

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Por mares e terras

Portugal, pela sua posição no extremo ocidental da Europa, está fora da zona de tufões—os campos de batalha. Os pastores de Teócrito escondiam-se debaixo duma árvore, enquanto os elementos rugiam, desencadeados. Se bem que o relampago fuzilasse, longe ou perto, eles tocavam flauta e cantavam os seus amores. As grandes guerras do centro europeu mal se faziam sentir, entre nós.

Com um olho na Espanha, ficava-nos o outro livre para o mar donde nos viera a fortuna e, através do qual, os nossos navegadores, os nossos mercadores e a nossa juventude ambiciosa se abalçavam a largas aventuras e conquistas.

Sob o ponto de vista internacional, o nosso território gozava da protecção que cabe aos que estão demasiado longe para provocarem ou serem provocados. As invasões espanholas desapareceram, sem deixar rasto. As tropas de Napoleão, transpondo três vezes as nossas fronteiras, aprenderam assim, mais facilmente, o caminho da retirada. A natureza e a política entenderam-se—aquela para nos furtar as garras dos enormes mastins e esta para nos lançar na única direcção conveniente para um povo que o oceano tentava.

Fundámos em terras e mares longínquos um império que ainda hoje existe, demonstrando nós que sabíamos valorizar o tempo e aproveitar o espaço.

Qual o unico povo com quem podíamos aliar-nos como amigos ou encarar como inimigos?

O inglês que aceitámos como aliado, nas horas certas e incertas. Encontramo-lo no mar e, quase por instinto, correspondemos ao seu franco convite. Pela força das circunstâncias, traçámos uma linha de conduta donde outros, provável, tirassem um designio de agressão. Há alguns séculos que dois povos vivem em pacifico entendimento, alheios a qualquer propósito que significasse, clara ou veladamente, má fé ou cubilha insaciada.

Como, porém, não alienamos a nossa liberdade, a Europa chegava até nós e nós não fugíamos ao seu convívio.

Aliança uma só—com a Inglaterra. Com outras nações, tão diferentes pelo génio como pela variedade das suas criações, tivemos ocasião de as conhecer e apreciar, aprendendo com elas as leis da cortesia e também as fecun-

(Continua na pag. seguinte)



A cratera produzida pela explosão

Na Fábrica de Pólvora da Trafaria

explodiram esta tarde duas secções

Há 2 mortos e 15 feridos e grandes prejuizos

Poucos meses depois da trágica explosão da Amora, outra se registou hoje, também na margem Sul do Tejo, na Fábrica de Explosivos da Trafaria, mas de menores proporções do que aquela, pois custou a vida a 2 operários e ferimentos, mais ou menos graves, em 15.

Pelas 13 e 15, um grande estrondo nos arredores da Trafaria pôs em sobressalto as populações daquela via e dos povoados vizinhos e repercutiu-se com violência no Dafundo, em

Algés e em Belém, onde muitas janelas e portas se abriram de par em par, ao mesmo tempo que o estremecimento da terra fazia lembrar um abalo sísmico.

A breve trecho, soube-se o que se passava: dera-se uma explosão na Fábrica de Explosivos da Trafaria e dali pediam socorros com a maior urgência. Avançaram para o local as ambulâncias e o material de incêndios dos Voluntários de Cacilhas e de Almada, bem como os da Trafaria; numerosos soldados das guardas das baterias de costa, automóveis e camionetas particulares e muita gente do povo desejosa de prestar os seus serviços.

Um cenário impressionante

Meia hora depois do sinistro, estávamos no local da explosão. Uma profunda cratera, que mais parecia produzida por um bombardeamento aéreo, aparecia rodeada, num largo perímetro, de destroços de toda a ordem: tubular, madeiras, ferragens, telhas. Mais longe, edifícios e telheiros da fábrica pareciam ter sofrido um incêndio—centenas de telhas arrancadas, vidros partidos, portas escancaradas e destroços, muitos destroços em toda a área da fábrica.

Tudo se passava num abrir e fechar de olhos. A secção de nitroglicerina, onde trabalha normalmente apenas um homem, tinha ido pelos ares, devido a uma decomposição espontânea daquele produto e, como estava ligada, por um tubo, a uma outra secção próxima, onde não se encontrava pessoa alguma, o segundo pavilhão explodiu também simultaneamente. O fumo negro e nuvens de destroços toldaram o ambiente. O operário José Rijo, de 36 anos, tombou no seu posto, ficando estacado pelo terrível explosivo. Era difícil reconhecê-lo, se não se soubesse que era ele quem ali se encontrava.

A pouca distância passava uma operária—Francelina da Costa—que foi arremessada ao chão pelo sopro da explosão, com tal violência e atnigida por destroços impelidos a tal velocidade, que faleceu pelo caminho, quando era conduzida numa ambulância ao hospital de Almada. Outros operários e operárias foram igualmente projectados contra o chão ou atingidos por destroços, dentro ou fora de outras secções da fábrica, sofreram ferimentos vários, mais ou menos graves.

Nos primeiros momentos, houve pânico mas, a breve trecho, o director da fábrica—trata-se da chamada fábrica antiga, situada próxima da moderna—sr. Jean Rouy, auxiliado pelos seus cooperadores, que haviam ficado ilhados, começou a socorrer os feridos, enquanto se pediam socorros com a maior urgência, os quais, de resto, não se fizeram esperar.

Os socorros aos feridos

O pessoal dos bombeiros, como não houvesse incêndio, pôde consagrar-se inteiramente a socorrer os feridos. Foram piedosamente recolhidos os restos do corpo do infeliz operário José Rijo, que uma ambulância conduzia, pouco depois, para o cemitério local.

Minutos depois, saíram do recinto da fábrica, a caminho do hospital de Almada, as primeiras ambulâncias e automóveis particulares com

os feridos que necessitavam de mais urgente assistência. Pela estrada do percurso, as populações dos povoados, reunidas á beira do caminho, assistiam desoladas á passagem do triste cortejo das vítimas. Muitos dos feridos residem por aqueles sítios, o que encheu de aflicção toda aquela gente que não sabia, ao ver passar os carros, se estes conduziram parentes seus. Sucedião-se as perguntas, cheias de inquietação, os gritos e as lamentações e, muita

(Continua na página central)

O chefe do Estado recebeu

delegações das federações desportivas e dos industriais de automóveis

que o saudaram pela sua reeleição

O chefe do Estado recebeu hoje, de tarde, no Palácio Nacional de Belém, em audiência particular, as Federações Desportivas do País, cujos presidentes e secretários lhe foram apresentar cumprimentos pela sua recondução no mais alto cargo da Nação e manifestar-lhe o grande regozijo que a população desportiva teve por esse facto.

A concentração fez-se ás 15 e 15 na Praça Afonso de Albuquerque, junto ao Palácio Nacional de Belém.

Às 15 e 30 os delegados das 26 federações desportivas tendo á frente os componentes da Federação Portuguesa de «Lawn-Tennis», que promoveu a homenagem ao sr. presidente da República, deram entrada na sala Luís XV, onde se encontrava o sr. marechal Carmona, ladeado pelo sr. comandante Nuno de Brion, ajudante de campo do presidente da República, e dos membros das suas casas civil e militar.

O sr. Joaquim Miguel de Serra e Moura leu e fez depois a entrega ao chefe do Estado da seguinte mensagem de júbilo:

«Senhor presidente da República. Excelência—As Federações Desportivas de Portugal não podiam ficar indiferentes á magnífica demonstração de civismo oferecida pelo povo português quando, no passado dia 13 de Fevereiro, acorreu com sincero entusiasmo a votar no prestigioso nome de V. Ex.ª para chefe do Estado.

A enorme alegria e a grande satisfação que tiveram com os resultados verificados, e o muito reconhecimento que sentem por tudo quanto os poderes constituídos têm já feito em prol do Desporto Nacional, não permitem, Senhor Presidente da República, que as Federações Desportivas do País, por um imperativo de consciência, que o é também do coração, fiquem

sem testemunhar pessoalmente a V. Ex.ª os sentimentos que as animam.

Desejam por isso, ardentemente, as Federações que regem e orientam o Desporto, nas suas variadas manifestações, que V. Ex.ª, com o saber, a inteligência e a suprema honradez de que tem dado sobejas provas e o mais vivo exemplo continue, por largos anos, na chefia dos destinos da nossa Pátria, para bem de todos os portugueses e cada vez maior glória do Desporto Nacional».

Depois da leitura da mensagem, o sr. presidente da República dirigiu palavras de agradecimento a todos os delegados das federações desportivas, cumprimentando-os um a um.

A manifestação dos industriais de automóveis

Os componentes do Grémio dos Industriais de Transportes de Automóveis, srs. Miguel de Almeida Melo, presidente; João Lopes e Teotónio Ferreira de Miranda, acompanhados do delegado do Governo, sr. Grémio, sr. engenheiro Eduardo Ferreira da Silva, e representando todos os industriais de transportes de automóveis do País, prestaram igual homenagem ao sr. marechal Carmona, apresentando-lhe cumprimentos de saudação por ter sido reeleito chefe do Estado.

A audiência está a efectuar-se á hora a que escrevemos, no Palácio Nacional de Belém, na mesma sala e na presença do sr. marechal Carmona, que está acompanhado das mesmas pessoas.

O sr. Miguel de Almeida Melo, fará também a entrega de uma mensagem na qual os industriais de transportes de automóveis do País manifestam o seu entusiasmo e contentamento pela reeleição do sr. marechal Carmona.

O pacto luso-espanhol e as negociações para o Pacto do Atlântico

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos o seguinte comunicado:

«Nos termos do protocolo de 29 de Julho de 1940 adicional ao tratado de amizade e não-agressão entre Portugal e Espanha, realizaram-se nos últimos dias conversações em Lisboa entre os representantes dos dois Governos para o estudo da situação decorrente da próxima assinatura do Pacto do Atlântico Norte e da eventual aceitação do convite dirigido ao Governo português para assinar como membro originário aquele instrumento diplomático.

Nestas conversações reconheceu-se que os compromissos de amizade e não-agressão vigentes entre Portugal e a Espanha continuavam a demonstrar a sua eficiência para a defesa dos interesses comuns. As conversações decorreram sempre dentro do espírito de amizade que caracteriza as relações dos dois países».

O dr. Caeiro da Mata

parte amanhã

para Washington

O prof. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, segue amanhã, de madrugada, de avião, para Washington, acompanhado do director geral dos Negócios Políticos, sr. dr. António de Faria.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Queixou-se à P. S. P. o proprietário de uma drogaria no Largo dr. Afonso Pena, 42, de que os gatunos entraram ali, por arrombamento, furtando sapatos, algodão e outros artigos, no valor de algumas centenas de escudos.

QUEIXA DE FURTO — Queixou-se à P. S. P. Olivia Basto Franco, moradora na Travessa dos Arceiros, 113, contra um indivíduo, cuja identidade indicou, por furto da quantia de 2.000\$000 e vários objectos.

PRISÃO POR SUSPEITA — Foi preso pela P. S. P. para averiguações, Floriano José da Silva, de 22 anos, residente no Bairro Dias, em Setúbal, por se suspeitar que tenha tomado parte no roubo de 15.000\$000, de que foi vítima Manuel Justino, de Ermidas do Sado, conforme os jornais noticiaram em 10 do corrente.

PRISÃO DE UMA GATUNA — A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu Candida Vitor ou Candida Vitória, de 58 anos, com 10 prisões por furto, pelo que já cumpriu pena de degredo, agora apanhada a furtar um corte de fato num estabelecimento da Rua dos Fanqueiros. O corte foi-lhe apreendido e a presa seguiu para a Polícia Judiciária.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Estão convocadas para amanhã, às 21 horas, as assembleias gerais da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, para apreciação de um projecto de assistência clínica aos sócios e apreciação do balanço e relatório da gerência de 1948.

— Realiza-se amanhã, 31, a assembleia geral da Liga Regional Cojense.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 21 e 45, o professor sr. Armando de Lucena fará, nos Amigos de Lisboa, a quarta lição subordinada ao tema «Como conhecer os estilos», em que será estudado o «Estilo árabe». A palestra será acompanhada de projecções.

EXPOSIÇÃO DE BICICLETAS

Encerrou-se ontem na Associação Industrial Portuguesa, a exposição de bicicletas fabricadas em Portugal, que constituiu uma interessante demonstração das possibilidades de uma nova indústria nacional.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Fausto Beleza

Na Casa do Alentejo inaugura-se amanhã, às 14 horas, uma exposição de aguarelas de Fausto Beleza.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Disputa duma taça

O pessoal disponível do Comando de Circulação Aérea e da Torre do Comando do Aeroporto de Lisboa efectua amanhã, às 16 e 30, um desafio de futebol, no campo da Polícia, para disputa duma taça.

Sporting — Futebol Club do Porto

Aos sócios do S. C. P.

Avisam-se os sócios do S. C. P. de que no próximo domingo, no encontro com o F. C. Porto, o ingresso no nosso Estádio se faz mediante a apresentação, pelo menos, da quota do mês de Março.

Para evitar aglomerações nos guichés dos cobradores e consequentes demoras, estes estarão na Sede do Clube, no próximo sábado, das 16 às 20 horas para atender os sócios que tenham quotas por liquidar.

Mais se comunica que todos os sócios que já tenham entregue as fotografias para os novos cartões os poderão levantar a partir desta data, na Sede do Clube (Secção de Informa-ções).

Lisboa, 30 de Março de 1949.

A DIRECÇÃO

POPELINES NACIONAIS E INGLESAS

Camisas por medida

COLARIMHO 38
PEITO 84 1/2
OMBRO 46
MANGA 42
ALTURA 55
PUNHO 24

Selecção

POSSUE O MELHOR CAMISEIRO

RUA AUGUSTA / 238

Por mares e terras

(Continuação da pág. anterior)

das e magníficas inspirações da arte e do saber.

Sem grave ingratiidão, nunca esqueceremos a Itália que foi para nós o modelo duma civilização e o magistério incorruptível duma crença que nos formou para a triunfal sinfonia do nosso ser, liberto de cadeias.

Que pensemos da França que tem sido, depois da Grécia e Roma, o sustentáculo da liberdade do espírito?

Portugal e o Mundo devem-lhe o que o renascer da barbarie não consegue destruir — o culto da razão.

A Espanha, com quem, em tempos passados, nos habituámos a concordar e a discordar, temos excelentes motivos para crer que o mesmo sol e o mesmo céu favorecerão, por demorados anos, a paz dos bons vizinhos que, cada qual em sua casa e com o lume do seu lar bem aceso, palpitem os horizontes do futuro, sem descortinar neles nuvem negra ou vaticínio ameaçador.

Como nós, portugueses, vivemos no anseio do que pode acontecer, a que Nietzsche chamava o despertar das estrelas, temos obrigação de ser fiéis ao nosso destino — guardar o que os séculos nos deram e engrandecer a herança de virtudes que é a nossa História.

Leiam hoje o **fixe**

VÔE PARA NEW YORK

pela linha aérea de maior experiência!



Vários vôos por semana! Todos os aviões param nos Açores... alguns também fazem escala em Boston.

Luxuosos quadrimotores Clippers. Assentos reclináveis de grande conforto. Deliciosas refeições quentes, oferecidas sem encargos.

Só a Pan American voa para os 6 continentes... à volta do mundo. Mais de 21 anos de experiência! Para passagens e reserva de bilhetes, procure o seu Agente de viagens ou o Agente de Tráfego da Pan American — Rua Augusta, 152, Lisboa — Tel. 31928

BREVEMENTE!
LUXUOSOS
CLIPPERS DE
DECK DUPLO
ENTRE LONDRES
E NEW YORK

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS

TAPAL
COMPRIMIDOS

**EFICAZ NAS
GRIPE
CONSTIPAÇÕES
E DORES**

WINTROP

O MONTEPIO GERAL e o seu relatório de 1948

O Montepio Geral, uma força mutualista não só em Portugal, mas na Península, nasceu há pouco mais de 100 anos. Os seus relatórios acusam sempre uma progressão, a par de um entusiasmo administrativo, expresso em fundentes resultados.

O de 1948 mantém a sua tradição. As contas são desenvolvidas em mapas eloquentes. Vejamos alguns números.

Os capitais aplicados na Caixa elevavam-se a 404.000 contos, mais 40.800 do que no ano anterior. Os sócios são 10.292, e os pensionistas 9.180.

Os saldos disponíveis das diversas modalidades, e o saldo da conta da gerência que representa o lucro da Caixa Económica sobem a 11.336 contos. Com esta soma foram reforçados os fundos permanentes, as subvenções e o fundo de reserva.

O activo do Montepio cifra-se em 340.744 contos, e na idêntica contrapartida do passivo incluem-se os citados saldos de 11.336 contos.

As reservas matemáticas fixaram-se em 198.669 contos.

PARA UM TUBERCULOSO

Para acudir ao infeliz Ernesto da Assunção, que se dirigiu aos nossos leitores pedindo auxílio para tratamento, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: transporte, 1.045\$00; Albertino, 20\$00; Costa, 20\$00; Margarida Marques, 20\$00; Anastácio Francisco, 20\$00; Amália Augusta, 10\$00; Abílio Dias, 25\$0; Mário, 5\$00; Estêvão Rodrigues, 5\$00; Domingos Ventura, 25\$0; António Nuno, 25\$0; Camarinhas, 50\$00; Arminda, 20\$00; A. A., 20\$00; Arlindo, 20\$00; G. S. S., 20\$00; Jorge Parreiras, 20\$00; José Loureiro, 20\$00; Carlos Manuel, 5\$00; Menina Maria Luisa, 10\$00; J. F. de Setúbal, 200\$00; Cecília Costa, 10\$00; a transportar, 1.547\$50.



Visita ministerial

PORTO, 30.—No avião das 10 e 30, chegam amanhã a esta cidade os ministros das Obras Publicas e Educação Nacional, que vêm tratar de assuntos que correm pelas suas pastas.

Após a sua chegada, aqueles membros do Governo seguirão para o Bairro do Campo Alegre, onde estudarão o aproveitamento dos terrenos já adquiridos para a construção de um jardim botânico. Em seguida, será visitado na Avenida Rodrigues de Freitas o novo pavilhão para ampliação da Escola de Belas Artes.

As obras do novo liceu feminino serão, também visitadas, assim como os trabalhos em curso para ampliação da Faculdade de Engenharia.

Depois do almoço, que se realizará no grande refeitório dos Serviços Centrais de Assistência Social da Legião, em Massarelos, o sr. eng.º Frederico Ulrich deve possivelmente ir à estrada de Circunvalação ver o andamento do Hospital Escolar e dos edifícios para as novas instalações do Regimento de Infantaria 6.

Os dois referidos membros do Governo retirar-se-ão, ao fim da tarde, para a capital.

Aniversário de uma grande figura nacional

Completa depois de amanhã 90 anos o sr. engenheiro Alvaro de Castro Araujo Cardoso Pereira Ferraz (visconde de Castelões), notabilíssima figura de português, um dos últimos sobreviventes da famosa expedição à África chefiada por Serpa Pinto, em 1890.

O engenheiro Alvaro de Castelões, cujo nome figura nalgumas das ruas de quase todas as terras do País, salientou-se combatendo as tribos, que, incitadas e armadas por uma potência estrangeira, hostilizavam o domínio português na África Oriental.

O sr. engenheiro Alvaro Castelões é ainda um notável poeta, tendo escrito em data anterior, ao «ultimatum» um poema de elevado sentido patriótico, que muitos recordam ainda.

Uma obra de grande alcance social

A direcção da Cooperativa «O Problema da Habitação», tendo em consideração a grande falta de casas de renda económica, nesta cidade, resolveu, na sua última reunião, consultar cerca de 2 mil dos seus associados para a realização de novas edificações, as quais serão autorizadas segundo as normas estabelecidas.

Trata-se de um largo empreendimento, ao qual de certo vai corresponder um elevado numero de associados, desejosos de, a troco de uma renda módica, e num período relativamente curto, passarem a habitar casa própria.

Morte súbita

Esta manhã, quando aguardava a chegada de um comboio na estação de Campanhã, foi acometido de doença súbita um indivíduo de nome Manuel da Costa, da freguesia de S. Miguel do Monte, Fafe. Conduzido ao hospital da Misericórdia, chegou ali já sem vida.

Exposição Falcão Trigos

No salão Silva Porto, estará patente ao publico, de 1 a 10 de Abril, uma exposição de trabalhos do professor Falcão Trigos.

Nicóla no Porto

Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12\$00 e 16\$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

VIDA MUSICAL

Reparação de Fernando Laires

O pianista Fernando Laires, diplomado pelo Conservatório Nacional e bolseiro do Instituto para a Alta Cultura em Nova York, donde regressou recentemente, realizará o seu concerto de apresentação na Sala do Conservatório, no próximo sábado, 2 de Abril, com um programa de grande responsabilidade e notável interesse musical e pianístico, que inclui obras de Bach, Scarlatti, Vivaldi-Philips, Liszt, Debussy e Chopin.

Recital de canto e piano

Amanhã, pelas 21 e 45, no Instituto de Cultura Italiana dará um recital de canto a sr.ª D. Maria Fernanda Mella, acompanhada ao piano pela sr.ª D. Maria Helena Freitas Branco.

É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca



**Abre amanhã, às 11,30
A VENDA DE BILHETES
NOS RESTAURADORES, 7
para a desejada repetição de
«LOS NIÑOS CORDOBESES»**



que tão clamoroso êxito obtiveram na sua estreia.

CARLOS e PAQUITO CORPAS voltarão a deslumbrar com a sua arte precoce com capa, bandarilhas e «muleta» em variado repertório, verdadeiramente surpreendente.

Esta corrida tem ainda a grande atracção da estreia de

«LOS CHARROS MEJICANOS»

que façam, montam e lidam touros a pé e a cavalo

CAVALEIRO : o brilhante e valente artista

ALBERTO LUIS LOPES

ODEON

Amanhã, 5.ª feira, às 18,30

MAIS UM SENSACIONAL

PROGRAMA DA

AGENCIA INTERNACIONAL ARTISTICA

LAURA ALVES

APRESENTA :

COSTINHA

TERESA GOMES

FERNANDA BAPTISTA

DARLEY SOER

ORQUESTRA ARCADIA

AO MICROFONE :

EUGENIO SALVADOR

CARLOS MOUTINHO

3 GRANDIOSOS CONCURSOS

VALIOSOS PREMIOS

EM todas as obras deve usar esmaltes gordos, sintéticos e celulósicos

CARTWRIGHT

os mais brilhantes e resistentes

A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes gerais para o Império Português:

MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO

Rua do Almada, 30-1.º

Telef. 23571

LISBOA

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º

Telef. 24343

CONSTIPAÇÕES

Alka-Seltzer dá alívios rápidos ao mal-estar geral febril e aos outros incómodos causados pela constipação. Tome o efervescente Alka-Seltzer para sentir alívios depressa. Tenha-o sempre à mão.

Alka-Seltzer

OBRAS INDUSTRIAIS E SOCIAIS

A Casa Olaio



As oficinas da Casa Olaio, em S. João da Talha

Visitamos, há dias, as oficinas da Casa Olaio, em Sacavem. Quem passa por essa movimentada estrada das cercanias de Lisboa avista logo, à beira do caminho, o grande edifício branco, que é o corpo principal das oficinas, que para trás se desdobram em outros pavilhões.

Recebe-nos o sr. Tomás Olaio, um dos gerentes da firma, industrial inteligente e empreendedor, que tem procurado realizar na sua fábrica todos os progressos modernos, tanto técnicos, como sociais, que interessam a operários e patrões, efectuando até nesse sentido viagens ao estrangeiro, fazendo-se acompanhar, algumas vezes, pelos seus chefes de secção, para aproveitar quanto de bom encontrar em indústrias congêneres ou auxiliares, que possa ser útil à sua obra.

Ainda ultimamente visitou na Suíça e na França fábricas que interessam à sua especialidade, assistindo, em Auxerre, ao centenário da Fábrica Guilliet, de máquinas de serração de madeira, centenário que foi celebrado com missa na catedral, rezada pelo bispo do diocese, e com um banquete colossal, de 1.500 talheres, divididos em mesas de vinte e quatro pessoas, a que assistiram a família Guilliet, alguns ministros, o prelado, os representantes de numerosos países, o pessoal operário da fábrica, os jornalistas, etc.

O sr. Tomás Olaio conta-nos isto no seu escritório, onde a seu lado trabalham, na abundante escuridão, duas gentis meninas, que são suas filhas.

Começamos, depois, a visita pela oficina de serração. Esta oficina é realmente do melhor que temos visto: um pavilhão de 2.000 metros quadrados, sem uma coluna; o tecto com vigas de ferro, madeira e vidro, que também remata a parte superior das paredes; ventiladores e cortinas permitem graduar a luz e o ar. É grande, higiénico, claro e alegre.

Até se estão serrando as madeiras, já na preparação para os móveis, em peças maiores ou menores, em máquinas mais fortes ou mais delicadas.

No entanto, vamos conversando com o sr. Tomás Olaio, que amavelmente nos acompanha.

Reparamos numa madeira com lindos veios. —É madeira africana, de tóla, diz-nos o sr. Olaio, e acrescenta: era minha opinião que aproveitássemos a madeira excelente e abundantíssima da África, e poupássemos a do continente que já foi tão desbastada durante a guerra. Não seria também precisa a do Brasil, pois a nossa África tem equivalentes ou melhores.

Vemos que na oficina trabalham rapazes muito novos.

—São operários modernos, que nós ensinamos—explica o nosso amável guia—Como era difícil a vinda para cá dos operários de Lisboa, procuramos rapazes aqui residentes, que se têm feito bons operários. Este rapaz, que trabalha connosco ainda não há seis anos, ganha 48\$00 por dia e tem 20 anos. Este outro, tem 18 e já ganha 30\$00.

Para transportar a madeira, já convenientemente serrada, para as outras oficinas, há uns carrinhos próprios, pois, quando se fez o despacho dos salários, Tomás Olaio propôs que os aprendizes não transportassem mais de vinte quilos. Como certos processos do trabalho manual são demorados, muitas coisas passaram a ser feitas à máquina.

—Em que condições estão os vossos operários?—perguntamos.

—Todos têm, pelo menos, um aumento de salário de 130 por cento, sobre a base de antes da guerra. Actualmente, damos para a Caixa de Previdência 60 contos mensais, sendo 15 dos operários e 45 da Casa. Para que não sentissem a despesa, aumentámos-lhe o equivalente. Têm médico, injeções, radiografias, especialistas. São-lhes fornecidos olhos gratuitamente, assim como aparelhos ortopédicos, etc. Destas vantagens partilham a mulher, filhos e ascendentes ou descendentes com direito a abono de família. Durante a doença recebem dois terços do salário nos primeiros três meses, 50 por cento nos seis meses seguintes. Terminado este prazo são por vezes socorridos

pelo Fundo de Assistência da Caixa de Previdência. Por cada filho que nasce recebem conforme o salário, 60\$00 a 100\$00 mensalmente, de abono de família, até que os filhos tenham 14 anos ou até aos 18 e 21, se frequentam, respectivamente, um curso secundário ou universitário. Tudo isto foi conseguido sem uma greve. A nossa Caixa de Previdência, de que sou vogal, dá aos serviços médicos sociais 220 contos mensais. Recebe 700 contos mensais de contribuição de abono de família e paga 1.200 contos mensais. Há, portanto, um «défice» mensal de 500 contos, que deve ser coberto pelo Fundo Nacional do Abono de Família. Nunca tal se tinha feito em Portugal. Isto refere-se a operários de mobiliários, serração e carpintaria.

Iamos continuando a nossa visita e assim fomos vendo: uma oficina de cadeiras, que são feitas por especialistas, pois só eles lhes ajustam convenientemente as peças; a oficina de estofador, com alguns móveis já guarnecidos e o necessário material de molas e crina vegetal; a loja de ferragens, com tudo o que os móveis podem precisar; o depósito de móveis, onde se vão acumulando os trabalhos feitos, quando faltam encomendas, para que os operários não interrompam o seu labor; a oficina de polidor, também alegre e espaçosa, onde trabalham também mulheres, sob a direcção de um mestre; as oficinas de ferragens e de afiar ferramentas, e talvez mais alguma que nos nossos apontamentos ficasse esquecida.

Descemos, depois, à cave, ao depósito de contraplacados. Entramos, também, na casa da secagem da madeira, com os seus caloríferos. Junto desse pavilhão há um grande depósito de água da chuva, para primeiro socorro, em caso de incêndio.

As pilhas de madeira, em barracões e mesmo ao ar livre, são enormes; há madeiras do Continente, das Ilhas, da América, da África, e devido a essa providência a Casa Olaio passou a guerra sem que lhe faltassem materiais para o seu trabalho.

Uma garagem acomoda as camionetas ao serviço da fábrica.

Há, também, um posto de socorros a que vem um médico todos os dias, para tratamento de qualquer acidente de trabalho.

Visitamos, por fim, o refeitório, grande e alegre, com vista sobre o Tejo, e a lazaria. Os operários estão almoçando, em pequenas mesas. Junto ao refeitório há uma cozinha com os seus fornos e os seus armários.

—A comida é dos operários, para que possam alimentar-se ao seu gosto—diz-nos o sr. Tomás Olaio—mas podem na cozinha mandar aquecer esses alimentos ou preparar alguma coisa que não esteja feita, para o que temos duas excelentes cozinheiras, que trabalham aqui há bastante tempo.

Para terminar visitamos a casa de um mestre de oficina, que é, ao mesmo tempo, vigilante da fábrica.

É uma excelente habitação, com várias divisões confortáveis, casa de banho, água, luz e telefone. E depois descansamos um momento numa pequena casa, graciosamente mobiliada, onde o sr. Tomás Olaio recebe os seus visitantes portugueses e estrangeiros, e onde ensinamos um livro, que contém, em várias línguas, justas frases de elogio.

Nesta demorada visita interessou-nos, também, a conversação com um operário, o conhecido mestre geral, Joaquim Costa, que nos disse coisas em que tivemos assunto para pensar e aprender, entre elas que nunca, na sua já longa vida, entrou numa greve.

No refeitório há um retrato do pai de Tomás e Antero Olaio, que começou a sua vida por modestíssimo labor, e conseguiu, com aturado trabalho, estabelecer-se em mercenaria, desfogar a sua situação e constituir família. Foi ele, com o seu trabalho honrado e o seu exemplo, quem tornou possível a obra de seus filhos.

Não estranhámos quando, nos foi dado ver nesta visita, já conhecíamos uma parte da obra da Casa Olaio, na oficina que dirige na Penitenciária, e que tem ajudado, pelo trabalho e pelo amparo e bondade, à regeneração de bastantes homens.

Notícias da Figueira da Foz

Serviços de transportes de passageiros dentro da cidade

FIGUEIRA DA FOZ, 30.—Segundo nos informaram, a Sociedade Geral de Transportes, com sede em Lisboa e comissionários dos transportes de passageiros, da estação do caminho de ferro para Buarcos e volta, nesta cidade, nomeou seu administrador-delegado o sr. Alfredo Rodrigues, que com plenos poderes, vai melhorar quanto possível estes serviços, que, até aqui, principalmente no período da época balnear, davam lugar a protestos pela sua deficiência. Era um problema pelo qual se pugnavam e que vai agora ser solucionado.

Pátio de Santo António

Continua a aguardar-se a colocação dos «panneaux» de azulejo na frontaria da escadaria de entrada para o pitoresco local do Pátio de Santo António bem como a conclusão do arranjo radical iniciado em 1945, segundo projecto do distinto artista Rogério Reynaud.

Pavilhões para colónias balneares

Por iniciativa da Junta Provincial da Beira Litoral, vão ser brevemente iniciados os trabalhos da construção dos pavilhões, destinados a colónias balneares infantis, para cura de ares e banhos, nesta praia, com a capacidade para 500 leitos e o mesmo numero de crianças de ambos os sexos.

O batelão naufragado

O batelão que com um carregamento de 300 toneladas de ferro, para os estaleiros do Mondego, naufragou à entrada da barra, já há dias, continua em situação de não poder ser salva a carga, visto encontrar-se completamente assoado.

TWA PARA AMERICA



QuadrimotORES eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis. cortesia em voo.

BOMBAIM ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA. Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152

TWA

TRANS WORLD AIRLINE

U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

O RENOVADOR

215



RESTITUI AOS CABELOS GRISALHOS A SUA COR PRIMITIVA

DISTRIBUIDOR: FARMÁCIA SANITAS P. LUIS DE CAMÕES, 24 — LISBOA

JA' LEU?

CONFISSÕES DE AQUILINO—

O grande escritor conta como fez a sua entrada na literatura, alguns episódios pitorescos sobre a medida da celebridade e outros curiosos pormenores da sua carreira.

O PROCESSO DE JESUS—Rocha Martins aprecia as condições do pedido de revisão do processo de Jesus, recentemente formulado, à luz das circunstâncias jurídico-políticas do nosso tempo.

O HOMEM E OUTROS ANIMAIS—Curioso artigo onde se registam alguns paralelos que documentam meticulosamente alguns aspectos da evolução, reveladores da constante analogia entre os diversos espécies animais.

Estes são alguns de entre os 25 assuntos que podem ler-se no numero 47 de

Ver e crer
CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

HOJE POSTO A VENDA

Escolas da Voz do Operário

Na Voz do Operário abrem depois de amanhã as matrículas para a instrução primária, curso diurno, para a entrada em Outubro do corrente ano, nas suas 5 escolas privadas e 40 de contrato. As matrículas prolongam-se até 31 de Julho e os sócios que pretendam matricular seus filhos ou tutelados devem dirigir-se à secretaria escolar, todos os dias úteis, das 9 e 30 às 13 e das 14 às 17 horas (excepto aos sábados, que é só até às 13) onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos e indicações necessárias.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro tem em ensaios, no teatro Nacional D. Maria II, a peça italiana, «Essa mulher», traduzida por Virgínia Vitorino e, possivelmente, começa a ensaiar em breve a peça «O Aventureiro», com Samuel Dinis no protagonista.

—Depois dos concertos do famoso maestro Pierino Gamba, apresenta-se no Coliseu dos Recreios o actor Octávio de Matos nos seus espectáculos de alta magia, com um programa em que estão intercaladas grandes atrações estrangeiras e nacionais.

—O empresário José Loureiro prorrogou por mais três anos a «Lisboa-Filme» a exploração do teatro da Trindade.

—Do elenco masculino para a nova companhia de revistas do teatro Avenida fazem parte Joaquim Prata, Alfredo Ruas e Carlos Alves.

—Fazem parte da grande companhia de ópera, que se estreia sábado de Aleluia no Coliseu, os sopranos Sara Scuderi, Cammen Berri, Fiorella Carmen Forti, Norma Gradara, Tosiko Hasegawa, Dory Marinelli, Anna Mazzoleni, Gabriella Galli e Gemma Ragazzoni.

—A companhia de revistas que está no Sá da Bandeira, do Porto, da qual fazem parte, entre outros artistas, Irene Isidro, João Vilaret, Domingos Marques e Alfredo Ruas, depois dos espectáculos que vai realizar a Braga, Guimarães e Aveiro, regressa a Lisboa, onde deve estar no dia 12 do próximo mês de Abril.

Naquela companhia estreou-se ontem a parolha de baile «Angela & Nico».

—A companhia de ópera que faz a temporada no Coliseu seguirá depois para o Porto.

—Amália Rodrigues, Fernanda Baptista e Luís Picarra darão a sua adesão à festa que as artistas de variedades, Irmãs Garcias, realizam na próxima sexta-feira na Casa da Comarca de Arganil.

—Depois de uma longa ausência em Inglaterra, regressou a Lisboa a bailarina excêntrica Peggy Astor.

—A actriz Fernanda de Sousa, que foi vítima de um entorse, está a ser substituída nos seus papéis do Nacional pela sua colega Meliche Lopes.

A inauguração das sessões

com «filmes que não esquecem»

A inauguração das tardes clássicas de cinema no Tivoli, em que serão exibidos filmes que não esquecem, teve ontem o êxito que era de esperar. Artistas, intelectuais, prosadores e estudantes, médicos e advogados, amadores da 7.ª arte, encheram aquela casa de tão gratas recordações. E foi impressionante de ver o conjunto elevado e sério deste espectáculo, em que a densidade do interesse do público se harmonizou com a densidade do filme, «Sinfonia Pastoral», e a justeza do comentário feito pelo escritor e crítico dr. João Gaspar Simões. Pelo êxito de ontem e pelo êxito mais seguro ainda da próxima terça-feira, com o filme «Kermesse Heroica», comentado pelo sr. prof. dr. Vieira de Almeida, Lisboa pode desde já contar com sessões extraordinárias de cinema, variedades educativas e de grande estilo—como é próprio de uma grande capital. A empresa do Tivoli e o Jardim Universitário de Belas Artes—estão, pois, de parabéns por esta iniciativa.

Pierino Gamba

a alma da musica, despede-se do publico dando no Coliseu quatro sensacionais concertos, com programas diferentes e regendo a Orquestra Sinfónica do Porto. Sábado realiza-se o primeiro

Primeira noite de beleza, de emoção, de sonho, sábado, no Coliseu, no primeiro concerto dessa radiação extraordinária de talento musical, que é Pierino Gamba. A criança prodígio, que rege a notável Orquestra Sinfónica do Porto, despede-se do publico português dando mais três concertos, os ultimos que ele dá na Europa, nos dias 4, 5 e 6. Em todos apresenta programas diferentes com obras de grandes mestres, que ele toca pela primeira vez em Lisboa. No Coliseu, prossegue a venda de bilhetes de camarotes e plateia, marcando-se bilhetes de geral.

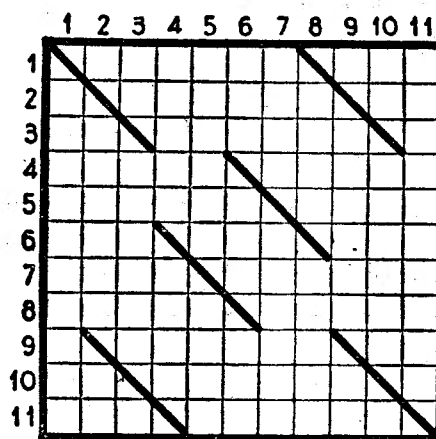
Só domingo

em «matinée» e á noite, «Capas Negras» e José do Telhado», no Coliseu

Domingo, unico dia em que, em «matinée» e á noite, no Coliseu, pode ver o mais grandioso programa duplo de cinema: «Capas Negras», com fados de Amália Rodrigues e «José do Telhado», a vida do célebre bandoleiro.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2348



HORIZONTAIS: 1—Próprio para a nutrição. 2—Vila do distrito de Aveiro, Ilha do Atlantico, junto á costa da França, a quem pertence. 3—Artigo (pl.). 4—Extintor. 5—Criminas. 6—Senhor inglês. 7—Cura. Espaço de tempo. 8—Nasça. Tratamento que se dá ás freiras. 9—Colocar. Pronome reflexo. 10—Conjunção disjuntiva. 11—Textualmente. Níveis.

VERTICAIS: 1—Entendesseamos. 2—Fariam. Grito de dor. 3—Além. Teimas. 4—Povo que ocupava o Peru quando os espanhóis o conquistaram. Substancia que tinge de azul. 5—Entradas dos portos. Espaço celeste. 6—Caminhai. Ermos. Acimal. 7—Cidade austriaca á beira do Danubio. Prejudiciais. 8—Ave de rapina. Dente. 9—Encorajar. Nesse lugar. 10—Aspecto. Aprazível. 11—Selarei de sovo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2347

HORIZONTAIS: 1—Prepotencia. 2—Ri. Isolo. Me. 3—Ama. Satam. Por. 4—Gás. Atara. Elo. 5—Filé. Jaz. 6—Escol. Aparo. 7—Joa. Arre. 8—Ali. Adiai. Rir. 9—Vir. Some. Uni. 10—Ad. Ajeia. Co. 11—Matreirices.

VERTICAIS: 1—Praqueavam. 2—Rima. Sólida. 3—Asa. Cair. 4—Pi. Sufo. As. Ar. 5—Os. Atilado. Fé. 6—Total. Rime. 7—El. Area. ran. Ir. 8—Nó. Má. Pele. Ai. 9—Peja. Cru. 10—Imoár. Ince. 11—Aerozodríos.

Prefira cigarilhas

KAREL I

Suaves e aromáticas

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-9AR
R. da Glória - Telef. 25140

HOJE, formidável ESTREIA da grande atracção internacional

WILMA WILLANY

EXTRAORDINÁRIA BAILARINA ACROBÁTICA HOLANDESA

ORQUESTRA VIEIRA PINTO c/ a vocalista JULIETA RODRIGUES
ENTRADA GRATIS — REDUÇÃO DE 40 % NOS PREÇOS



HÓSPEDE AMOROSO

Mai amanhece, o novo hóspede reclama, em alta grite, o seu «mato bicho». Depois exige constantes atenções. Transformou totalmente a sua vida, roubando-lhe a liberdade... mas ela não quereria, por nada deste mundo, libertar-se do tirano. Emocionante desfecho dum conto encantador.

MARÇO

Com 26 artigos absorventes e o resumo de dois livros notáveis, acaba de sair o número de Março de

Seleções

Leia neste número: Factos que devem evitar a guerra — Fórmula para conseguir presença de espírito — Mikimoto, o rei das pérolas — Terror soviético no Báltico — MSQ, um condimento oriental — A luta pela fortuna de Henrietta Garrett — A Índia livre ainda tem fome — A maior loja do mundo — A peste negra — Frutos da «Escola da Liberdade» no Japão — A arte de ficar em casa — O inventor da propulsão por jacto — A vida no Artico — muitos outros artigos e reportagens de grande interesse.

COMPRE O SEU EXEMPLAR HOJE

Novo preço Esc. 5\$00

3.ª E ÚLTIMA SEMANA DO MAIS SENSACIONAL FILME REALISTA DA TEMPORADA!

O BANDIDO

GINÁSIO
A's 21,30 — SOIRÉE

MAGISTRAL DESEMPENHO DE

ANNA MAGNANI

AMEDEO NAZZARI

Uma admirável produção LUX



MARGARET O'BRIEN

A grande pequena actriz, premiada pela Academia Americana, que, no dia 7, visita Lisboa, vai aparecer ao Público numa das suas mais extraordinárias criações

VENCE A CORAGEM

Um filme emocionante, enternecedor, violento, em que, pela primeira vez, contracena com o famoso

WALLACE BEERY



UM FILME
METRO-GOLDWIN-MAYER
SEXTA-FEIRA NO TRINDADE

VARIEDADES
Em 2 sessões Às 20,30 e 22,45
Êxito ruidoso da grande revista de 1949
Realizada por PIERO

Ora agora viras tu!...
com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compère», Horacina (a rainha do samba), Ballet Cimarro, Luis Piçarra, o tenor da voz de ouro e os bailarinos acrobáticos Linné e Ant. Gonçalves.

MARIA VITORIA Às 20,30 e 22,45
A revista grilante da a'egria

O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Luisa Durão e Maria Brásão, a frente dum valioso elenco com Fernanda Baptista (a voz de ouro do fado castiço) e Carlos Leal num novo «compère».
Um êxito de gargalhada!



Distribuição de Filmes Albuquerque

A MULHER QUE VENCEU O ÓDIO

O filme que revolucionou a Inglaterra

Um tema de uma flagrante actualidade:

o contacto entre o mundo dos antigos aliados e o dos alemães vencidos

Não é um filme de guerra

A acção passa-se na hora actual e, portanto, o conflito é todo de sentimentos e paixões

UM FILME QUE VAI FICAR NA HISTORIA

CRISTAL —Dancing da Moda—

AVENIDA DA LIBERDADE, 137

EM FORMIDAVEL E INIGUALAVEL EXITO O Grande Ballet MARLEY GIRLS

QUE APRESENTA EM ESTILO «SHOW»

com a vedeta CLARITA MARLEY a nova fantasia coreográfica

«COCKTAIL CARIOCA»

Um grandioso conjunto de que fazem parte as atracções

ANDRÉE BERT — HERMANAS BARON — AMPARITO BETRY MARIA DE LA PALOMA

sob a direcção do professor D. Francisco Morales e animado pela ORQUESTRA CARAVANA com o seu cantor CARLOS ROCHA e THE ROYAL JAZZ



MIAMI

Empresa JOSÉ MIGUEL Direcção artística de ALBERTO NUNES

Variedades às 0,15 e 2,30 horas

Em grande êxito, a notável artista

LOLA RAMOS

que com o seu Ballet delicia todas as noites a assistência com o encantador número «FLORISTA MADRILENA», oferecendo a sua foto e flores e ainda:

PERLA DE LEVANTE • BALLET MARAVILHAS

Hermanas Desdier — Carmen Galhardo — Carioca Moegbed — Amanda de Lis e outras atracções com a famosa Orquestra

ALMEIDA CRUZ

Entrada Franca rigorosamente seleccionada — Serviço especial de Ceias

Sexta-feira: SENSACIONAL ESTREIA!...



HOJE e AMANHÃ às 22 horas
2 recitais de piano pelo insigne concertista

JOSÉ ITURBI

6.ª feira: HERÓIS DO MAR



Morena e Perigosa
Grande êxito de gargalhada com Dorothy Lamour e Bob Hope

«Matinées» diárias

Telef. 20768

Às 21,30

«Matinées» diárias

O apaixonante filme de William Dieterle

TRINDADE

Às 21 e 30

Telef. 20000

«Matinées» diárias

O empolgante filme

GINÁSIO

em 3.ª SEMANA com Amedeo Nazzari, Anna Magnani e Carla del Poggio

«Matinées» diárias

GRANDE ESTREIA!

ODEON

Às 21 e 30

«Matinées» diárias

PALACIO

Às 21 e 30

«Matinées» diárias

FRIEDA

A mulher que venceu o ódio com a grande revelação

MAI ZETTERLING

O GRANDE SEGREDO

Espero por ti

TERRASSE

Às 21 e 15

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias



AMBER ETERNA

Em technicolor com: Cornel Wilde, Linda Darnell, Richard Green e George Sanders.

«Matinées» diárias

AS 21,30

Telefone 50595

«Matinées» diárias

3.ª semana sensacional! O filme das multidões!

Politeama

HOJE ÀS 21,30

«Matinées» diárias

2.ª SEMANA

CONDES

AS 21,30

Telef. 22523

«Matinées» diárias

2.ª semana triunfal com Ivonne de Car.

CAPITOLIO

Às 21 e 30

Telef. 27493

«Matinées» diárias

O PORTUGAL-ESPA-NHA em Lisboa e na Corunha

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

SÃO VICENTE DE PAULO

VARIOS COMPLEMENTOS

«Matinées» diárias

Com elas não se brinca

Camarada X

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias



LUSO

T. da Queimada n.º 8-A

— Telet. 32889 —

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Fados por Alice Magina, Manuel dos Santos, Maria da Conceição, Julio Peres, Cidalisa do Carmo e canções por Carlos de Oliveira.

Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

Antes de se ausentar para PARIS

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

accedeu exhibir-se excepcionalmente na próxima SEXTA-FEIRA.

VENDEM-SE BILHETES.

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, a preços populares, ultimas representações da peça

OUTONO EM FLOR

6.ª feira, recita de assinatura com a peça de Carlos Selvagem: Espada de Fogo

APOLO A's 21 e às 23

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA COMEDIA PARA RIR

A MULHER DE NO'S DOIS

com LAURA ALVES, ASSIS PACHECO, IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

ALMOCE, JANTE e CEIE NO



Restaurante, Salão de Ché, Esp'anada

Av. do Aeroporto, Chalet 31 — Telef. 70107

Aberto até às 2 da madrugada

Retiro dos Marialvas

Rua da Barroca,

Telefone 25676

HOJE, Grandiosa Festa a

ROGERIO FERNANDES

promovida por uma comissão de Amigos e Admiradores deste popular «cantador-humorístico».

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

O funcionamento dos Serviços da Hora Legal

O sr. dr. Manuel Peres, director do Observatório Astronómico de Lisboa, teve a bondade de nos remeter algumas informações complementares das que recentemente publicámos sobre o regime da hora legal. Essas informações resumem-se nestes termos:

1.ª As alterações da chamada *Hora de Verão* fazem-se aos domingos e não aos sábados (decreto-lei N.º 37.048 de 7-IX-48);

2.ª O balão do antigo Arsenal da Marinha, que não se destinava a dar a hora à população, era o sinal horário do porto de Lisboa e a sua precisão, de 1884 a 1915, foi notável. Substituiu-se em 1916, não pelo relógio do Cais do Sodré (como é evidente), mas por luzes, pelo sistema de Hamburgo, que neste porto alemão e no nosso de Lourenço Marques dera os melhores resultados;

3.ª O distico «Hora Legal» do relógio do Cais do Sodré foi retirado unicamente por ter deixado de pertencer à Direcção dos Serviços da Hora Legal, extinta em 1944, e passar a pertencer à Administração Geral do Porto de Lisboa (decreto-lei N.º 34.131 de 24-XI-44) e não por deficiências de qualquer natureza, pois, salvo inevitáveis avarias uma ou outra vez, funcionou sempre e continua a funcionar bem;

4.ª A Comissão Permanente da Hora estuda o aperfeiçoamento dos serviços, mas persiste em apenas se preocupar com o interesse geral;

5.ª A aparelhagem que existe em alguns serviços é da exclusiva escolha desses serviços; e não da Comissão;

6.ª Não é ainda possível dizer se falta apenas gastar, como se diz no referido artigo, mil a mil e quinhentos contos (200 a 300 por cada um dos cinco departamentos do Estado interessados no assunto);

7.ª A primeira ideia de um relógio falante pertence à Companhia dos Telefones, que desistiu da instalação pelo seu elevado custo e o substituiu por um sistema que tem mostrado satisfazer as necessidades pouco imperiosas;

8.ª Pelo que tenho visto, ouvido e lido, a modelar aparelhagem de física solar (aliás, apenas aplicável a problemas alheios ao da hora) existente em Coimbra, está em mãos indiscutivelmente competentes e diligentes que com ela têm obtido resultados muito lisonjavelmente apreciados, nos meios científicos, tanto nacionais como estrangeiros.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional começa hoje, conforme requereu o sr. dr. Mário de Figueiredo, o debate acerca do aviso-prévio do sr. capitão Henrique Galvão sobre a administração de Angola. Deve falar em primeiro lugar o sr. dr. Bustorff Silva, que requereu que pelo Ministério das Colónias lhe fossem fornecidos, urgentissimamente, todos os relatórios dos inspectores coloniais sobre Angola, nos últimos cinco anos.

O sr. dr. Bustorff Silva estabelece a distinção entre o que são actos de administração e faltas ou crimes de funcionários, demonstrando que os segundos não guardam qualquer relação com os primeiros e que, portanto, é errada qualquer generalização, feita no sentido de os ligar e injusto tudo o que, neste sentido, se possa fazer. Declara, ainda, que de nenhum modo se solidariza com faltas ou crimes, venham donde vierem, praticados seja por quem for.

Em seu entender, o caso deve ser discutido à base dos princípios e não dos homens. O sr. dr. Bustorff Silva passa, depois, a apreciar a situação de Angola.



AMALIA
SEXTA-FEIRA
NO
LUSO

TOKAY

Ambiente de selecção
JANTARES CEIAS

Defenda-se da gripe e das constipações

Usando como profiláticos antibactericidas **PENICILINA** e **EUFILAVINA**. Peça **PENICILINA-FLAVINA** para as doenças da boca e garganta. Absolutamente inofensivo, pode ser usado pelas crianças. À venda nas farmácias

Um português doutorou-se «ès Lettres» com menção honrosa na Sorbonne

Realizou-se na Sorbonne, há poucos dias, um acontecimento que desejariamos dar a conhecer no nosso País. Trata-se do acto de doutoramento do antigo assistente da Faculdade de Letras de Coimbra, sr. dr. Vasco de Magalhães Vilhena, residente há cerca de três anos em Paris, para onde foi com uma bolsa de estudo concedida pelo Governo francês por intermédio do Instituto Francês em Portugal, e onde prossegue actualmente as suas investigações no domínio da Filosofia no «Centre National de la Recherche Scientifique».

O júri era composto por nomes eminentes: Raymond Bayer, prof. de Filosofia grega e director do «Centre de Recherches de la Presse Antique de la Sorbonne», argumentador principal, Henri Gombier e Jean Wahl, historiadores de Filosofia, e André Plassart, prof. de Literatura e Linguas gregas, que presidia.

Longo de entrada o prof. Bayer fez notar que era a primeira vez que um português se apresentava ao «doutoramento de Estados» na Sorbonne, prova que dá curso ao ensino universitário francês e a que muito poucos estrangeiros se têm até hoje apresentado.

Em seguida, o prof. Schuhl recordou que V. de Magalhães Vilhena renovou a tradição dos antigos portugueses dos séculos XV e XVI que vinham a Paris graduar-se nesta mesma Sorbonne.

As duas teses apresentadas, principal e complementar, têm por títulos: *Le Probleme de Socrates*, e *Socrates et la légende platonicienne*. Ambos os trabalhos, de carácter exaustivo, como aliás foi sublinhado pelo prof. Schuhl, que os considera duas obras fundamentais entre tudo o que se tem até hoje publicado, foram defendidos pelo candidato com brilho excepcional, o que visivelmente impressionou não só os cinco argumentadores como também o público que enchia o belo anfiteatro Liard, de grandes tradições.

Entre a assistência vimos o ilustre prof. Georges Le Gentil, grande amigo de Portugal e um dos melhores conhecedores da nossa cultura, que, apesar da sua idade avançada, não quis deixar de participar num acto em que Portugal estava presente. No final, ouvimos-lhe esta frase: «C'est une victoire portugaise».

Em poucos minutos, o júri decidiu conceder por unanimidade a Magalhães Vilhena o grau de Doutor *ès Lettres* com a menção «très honorable», a mais alta distinção raramente conferida a estrangeiros.

E' este um acontecimento que muito honra o nosso País, mas que também honra a virtude e muito douta Sorbonne, considerando digno dela um nosso compatriota, o sr. V. de Magalhães Vilhena, que é digno dos maiores encômios.—J. F.

Espionagem soviética em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30.—A Polícia continua em investigações a respeito da recente descoberta duma organização de contrabando e espionagem que levou à detenção de Jan Matuiej, médico de nacionalidade russa.

Este assunto é rodeado de grande segredo, apenas se sabendo por agora que também estão detidas várias pessoas, também de nacionalidade russa, que tinham relações com o dr. Matuiej. Ao que se cre saber, efectuaram-se buscas em que se apreenderam muitos artigos electricos que entraram clandestinamente na Argentina, trazidos pelo médico russo.—(F. P.).

O perigo do triunfo dos métodos totalitários

WASHINGTON, 30.—O secretário de Estado adjunto, George Allen, numa alocução que proferiu pela rádio, declarou que «se triunfarem os métodos totalitários que foram os da Alemanha nazi ou os que são actualmente os da Rússia, em todo o Mundo, os seres humanos perderão as suas liberdades individuais». George Allen disse também confiar em que «as democracias hão-de ganhar a «guerra fria».—(France Presse).

O orçamento militar proposto por Truman é insuficiente para a defesa nacional

WASHINGTON, 30 — Carl Vinson, representante democrata, presidente da comissão de forças armadas na Camara dos Representantes dos Estados Unidos, declarou ontem que o orçamento militar proposto pelo presidente Truman, orçamento que prevê despesas no total de 14.765 milhões de dólares durante o ano fiscal próximo, é insuficiente para fazer face às necessidades resultantes da presente situação.

Vinson pediu ao Congresso que adicione um orçamento suplementar de 1.700 milhões de dólares, necessário para se garantir a defesa nacional. Recordou aos seus colegas que a comissão conjunta dos estados-maiores indicara o total de 17.500 milhões de dólares como o mínimo estritamente indispensável, depois de ter apresentado um projecto de orçamento anterior que comportava mais de 30 bilhões de dólares de despesas, projecto que a pedido do presidente Truman foi muito reduzido.

O representante democrata fez notar que se o Congresso se limitar à votação dos créditos pedidos pelo presidente Truman, o orçamento militar de 14.765 milhões de dólares obrigará a uma redução de 35.000 homens nos efectivos do Exército, de 52.000 na Marinha, encomenda de 323 canhões antiaéreos especiais, em vez dos 673 pedidos pelo Exército, e o abandono dos projectos de construção de dois porta-aviões, trinta contratorpedeiros, além de que levará a diminuir muito as encomendas de material a passar pela aviação americana.—(F. P.).

Os industriais de calçado queixam-se da crise

Encontram-se há dias em Lisboa os srs. dr. Pinho de Almeida, Serafim Ferreira dos Santos e Manuel Alves dos Santos Leite, que fazem parte duma comissão de industriais de calçado de S. João da Madeira, os quais se avistaram com alguns membros do Governo, com quem trataram da grave crise que a referida indústria está a atravessar.

Dizem estes industriais que, apesar de a exportação de calçado não ter sido até agora objecto de acordos comerciais com o estrangeiro, são portadores de volumosas correspondências onde se mostra que várias casas dinamarquesas, suecas, belgas, suíças, etc., têm estado verdadeiramente interessadas na aquisição de calçado português que, em apresentação e qualidade, rivaliza com o melhor que se fabrica no estrangeiro.

Dizem ainda os comissionados que chega a parecer impossível que as nossas províncias ultramarinas estejam a ser fornecidas por fábricas inglesas e americanas, fazendo toda a espécie de concorrência.

Por outro lado, o juro das taxas aduaneiras faz com o nosso calçado chegue a Angola e Moçambique mais caro que o estrangeiro e, além disso, as demoras no entreposto, de saída fizeram com que os clientes coloniais abandonassem o calçado da Metrópole.

A comissão apresentou várias soluções nas referidas exposições, mas, dada a gravidade da situação, entende que só a compra imediata do «stock» de calçado existente em S. João da Madeira pode salvar da falência muitas dezenas de fábricas que empregam mais de 7.000 operários.

Contrabando de ouro no valor de vinte milhões de francos

CAMBRAI, 30.—Guardas aduaneiros encontraram barras de ouro, francos sulcos luizes e peças de 20 liras italianas, tudo no valor de 20 milhões de francos, num carro que ia atravessar a fronteira. Foi preso o condutor.

Mais tarde detiveram um «taxi» e confiscaram meias de Nylon e moedas tudo no valor de 3 milhões de francos.—(Reuter).

A EXPLOÇÃO NA TRAFARIA Todos os nos arredore ficaram com

(Continuação da 1.ª pág.)

gente seguia a pé, alvoroçada, a caminho do hospital de Almada, para saber se a tragédia atingira seus pobres lares.

No local do sinistro, onde foi necessário montar um serviço de Polícia, a cargo da G. N. R., tal era a aglomeração de povo, compareceram prontamente o presidente e o vice-presidente da Camara Municipal de Almada, srs. comandante Sá Linhares e major Adriano Dóres, bem como outras entidades, que tomaram todas as providências e avisaram o hospital de Almada para que estivesse preparado para receber numerosos feridos alguns dos quais precisariam, possivelmente, de ser operados.

No hospital de Almada

Quando, no regresso da Trafaria, passámos pelo hospital de Almada, ia ali a maior aglomeração de feridos que tínhamos visto. A assistência aos feridos tinha sido rápida e decorreu com a maior felicidade, sob a direcção do médico de serviço sr. dr. Villarinho, com a cooperação de uma equipa de médicos e de enfermeiras que foram incansáveis.

Os feridos internados naquele hospital eram os seguintes: Alda Moreira, Augusto Guilherme dos Santos, Maria José de Pinho, Ana Luz dos Santos, António de Oliveira, Augusto Pereira, Alfredo Castanheira, Artur Figueiredo da Costa, António Maria Baptista, Vicente Felisberto e Manuel de Sousa Cordeiro, todos operários da fábrica sinistrada. De uma maneira geral, segundo nos declarou o sr. dr. Villarinho, o estado dos feridos não é inquietante, ainda que o de alguns seja melindroso. Para Lisboa veio, como dizemos abaixo, o sr. Eduardo Faber, chefe dos serviços de fabricação, que ficou internado no hospital de S. José. Na Trafaria foram socorridos os seguintes feridos: Maria Julia, Maria Emilia e Jaqueline dos Santos, todas também operárias da referida fábrica.

O enfermeiro-mor dos Hospitais Cívicos, logo que teve conhecimento da ocorrência, mandou telefonar para o hospital de Almada, perguntando se eram precisos socorros, sendo-lhe então solicitada a remessa de sangue para fazer algumas transfusões de urgência. Foi imediatamente ordenada a remessa dos socorros pedidos.

Os prejuízos causados pela explosão são muito importantes, mas serão pagos pelo Seguro. Na área da fábrica, todos os edifícios e superfícies cobertas, ficaram quase sem telhas e, nas vizinhanças, incluindo mesmo na Trafaria, houve muitas vidraças partidas e até muita louça quebrada.

Declarações de um ferido

Para o hospital de S. José foi conduzido o cidadão francês, nascido em Portugal, João

O desfalque na Caixa dos Corticeiros

No 1.º juízo criminal continuou esta tarde o julgamento de um indivíduo de nome José O'Neil Gouveia, réu confesso de um desfalque de cerca de 3 mil contos, na Caixa de Previdência do Pessoal da Indústria Corticeira, diáqueiro que em grande parte foi dissipado ao jogo. O valor desviado foi já restituído àquela instituição, pela família do José O'Neil, que para isso vendeu uma propriedade denominada «Herdade da Lagoa», no Alentejo.

A audiência recomeçou, perto das 16 horas, com os depoimentos das restantes testemunhas de defesa.

Os debates poderão começar ainda hoje, com a intervenção do sr. dr. Furtado dos Santos, juiz delegado do procurador da Republica. O réu é defendido pelo advogado sr. dr. Rodrigo Lavrador.

Movimento marítimo

Para os portos de Africa saiu o paquete «Angola» com cerca de 800 passageiros, entre os quais colonos e suas famílias. No mesmo navio seguiu para o Funchal o governador daquelle distrito autónomo, sr. coronel Lobo da Costa.

PÁGINAS LITERÁRIAS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais páginas literárias, o que faremos amanhã.

Maria Antonia
CHAPEUS

ARIA

edifícios

s da fábrica

os vidros partidos

Eduardo Fabre, de 64 anos, chefe da fabricação de explosivos da Fábrica de Dinamite da Trafaria. A vítima, que reside naquela localidade, recolheu a um quanto particular, com um braço fracturado e um ferimento na nuca.

Ao chegar ao hospital, declarou que estava a acabar de almoçar, em sua casa, quando pelo telefone reclamaram a sua presença na fábrica, onde qualquer coisa estava a correr mal. Seguiu imediatamente para ali e, quando ia a entrar na secção, a 5 metros de distancia, dava-se a explosão da nitroglicerina, ao que supõe por combustão espontânea.

Quando lhe lembrámos as circunstâncias e as consequências do desastre de hoje e do outro ocorrido, há meses, na Amora, o sr. Fabre explicou:

—Este desastre não podia ter idênticas consequências, em virtude de a Fábrica de Dinamite da Trafaria dispor, actualmente, de instalações mais cuidadas, pois as várias secções estão separadas por blocos e as paredes oferecem uma certa resistência.

Um aniversário

Foi há 27 anos, numa manhã brumosa como a de hoje, que partiu da doca do Bom Sucesso o hidroavião pilotado por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, para a primeira tentativa de travessia aérea do Atlântico Sul, que haviam de levar a cabo brilhantemente, dois meses e meio depois, vencidas as dificuldades que se lhes depararam com a perda sucessiva dos dois primeiros aparelhos empregados no «raid»: um nos Penedos de S. Pedro e S. Paulo, ao amarar com o mar agitado, e outro por avaria no motor, ao fazerem a ligação entre o ponto em que se perdera o «Lusitania» e a ilha de Fernando Noronha.

Um ano antes, em Março de 1921, Gago Coutinho e Sacadura Cabral tinham coberto o percurso de Lisboa ao Funchal, com o então 1.º tenente Ortú de Bettencourt e o mecânico Soubiran, no primeiro voo experimental dos processos de navegação aérea que o sábio almirante havia de pôr em prática na sua travessia do Atlântico. Realizou-se há poucos dias, conforme noticiámos, a primeira viagem para o estudo de uma carreira regular de hidroaviões ingleses entre Lisboa e a ilha da Madeira. Vinte e oito anos depois do voo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a Madeira ainda não está ligada ao Continente por uma linha de navegação aérea nacional.

Faleceu em Copenhague

o príncipe Harald
tio do rei da Dinamarca

COPENHAGUE, 30.—Faleceu hoje o príncipe Harald, tio do rei Frederico da Dinamarca, que teve ontem uma síncope cardíaca. Foram convocados todos os parentes para assistir aos últimos momentos do príncipe, que tinha 72 anos. Em quatro anos consecutivos o príncipe Harald esteve gravemente doente na Primavera. Em Abril de 1946, recebeu-se muito a sua morte quando o príncipe foi atacado de uma infecção pulmonar. Em Fevereiro de 1947 esteve novamente hospitalizado sofrendo de um princípio de pneumonia e de ataques cardíacos. Precisamente um ano mais tarde constipou-se na cerimónia do casamento do seu filho mais novo, o príncipe Olav, e novamente teve de ser hospitalizado devido à fraqueza do coração. Foi tratado ontem com penicilina. O príncipe Harald, que era filho do rei Frederico e da rainha Luísa, irmão do rei Haakon da Noruega e do falecido rei Cristiano da Dinamarca, casou-se em 1909 com a princesa Helena do Schleswig Holstein, de quem teve cinco filhos.—(Reuter).

CANTARIAS
MÁRMORES
ALVENARIAS
BRITAS, BLOCOS e
outros materiais de construção
OS MELHORES PREÇOS
Execução perfeita e rápida
Nomeiam-se revendedores, agentes e comissários
MÁRMORES E CANTARIAS
DO PENDÃO, LD.ª
Queluz—Belas Telefone 22—Belas

Apresenta as últimas criações
parisienses a partir de amanhã
Rua Palmira, n.º 64-4.º-Esq.º
—ELEVADOR—

Quem quer dar notícias que possam contribuir para prolongar a vida humana?

Na Inglaterra há muitos clubes—de caçadores, pescadores, fumadores de cachimbo, pedestrianistas, coleccionadores de borboletas, intérpretes de textos sagrados, vegetarianos e admiradores do bigodinho do Charlot. Só faltava que não houvesse um Clube dos Centenários... E há, precisamente, com 40 anos de existência e 4 mil sócios espalhados por todo o Mundo—o que não quer dizer, evidentemente, que sejam centenários todos os aderentes do clube, se bem que, como se entende, todos formulam muito bons propósitos de algum dia o vir a ser... Entre eles, nada menos que o mais célebre de todos jovens eternos, o dramaturgo Bernard Shaw. O *Centenarian Club*, que teve a sua sede em Londres, trespassou-se, no tempo da guerra, para New Court, no arrabalde Esher, onde permanece, e tem um delegado em Portugal, que é o sr. C. T. Stern, estabelecido na Marinha Grande. Foi o sr. Stern, com quem falámos, que nos apresentou alguns dos propósitos do grupo, interessado, particularmente, em apurar alguns «segredos» da natureza, capazes de prolongar a vida humana.

Foi precisamente uma fase dessas pesquisas—que estão a decorrer no plano internacional—que trouxe ao nosso encontro o sr. Stern. Agora, o Clube dos Centenários está muito interessado em fazer, país por país, o cadastro geral dos felizardos que, tendo chegado à fase dos cabelos brancos, tiveram um dia a miraculosa surpresa de se ver regressar a cor da juventude perdida. Há casos destes, efectivamente—sem a intervenção de tinturas ou cosméticos... São casos pouco frequentes, é certo, mas ainda assim, algumas vezes verificados, perante a alegria do feliz beneficiário e a manifestada surpresa dos que deles tomam conhecimento.

Quais as razões, as causas, as determinantes desse renovo? Nem sempre os indivíduos em quem o fenómeno se revela são objecto de observação médica. De modo que esses casos raros e magníficos permanecem sem ser estudados. E' precisamente por isso que o Clube dos Centenários está apostado em catalogar esses fenómenos, não para os exibir no Coliseu, mas louvavelmente para que a atenção dos médicos especialistas se debruce sobre eles para os estudar, apurar o processo dessa dupla curva de evolução e, na medida do possível, determinar as suas origens orgânicas, com o fim de recolher ensinamentos de que resulte a possível aplicação de agentes destinados a produzir, noutros indivíduos, os mesmos efeitos.

Efectivamente, se a passagem dos cabelos negros, castanhos ou louros a brancos é uma razão de alarme e de desgosto, a recíproca será de júbilo e de entusiasmo. E' destes casos particulares que se pretende tomar conhecimento para os generalizar, para dessa generalização se extrair o benefício para maior número. Quem estiver em condições de ter conhecimento desses casos, ou de quaisquer outros, significativos de rejuvenescimento, pode ter na sua mão elementos bastantes para contribuir para o bem da humanidade—se os considerar que é um bem prolongar até ao infinito o nosso tempo de vida...

O *Centenarian Club* está interessadíssimo nisto. O sr. Stern, seu delegado em Portugal, receberá com o melhor agrado as informações que lhe puderem ser prestadas. Não será legítimo esperar daqui prémio pecuniário ou condecoração honorífica—mas cada um sentirá, em si próprio, o prémio de consciência por contribuir para o bem-estar futuro de quem deseje bater o «record» do glorioso Mathusalem...

Uma emissora americana

pretende realizar
uma emissão em Moscovo

NOVA YORK, 30.—O director do programa radiofónico conhecido na América do Norte pelo «Town Meeting of the Air», onde as actualidades são frequentemente discutidas por personalidades de grande categoria, pediu à Estaline autorização para organizar uma emissão a efectuar em Moscovo e na qual os americanos enviados para este fim pudessem discutir os problemas do dia.

O secretário de Estado adjunto, George Allen, declarou ontem à Imprensa que o Departamento de Estado aprova a iniciativa e os projectos de Denny de efectuar uma visita a diversos países onde promoveria discussões radiodifundidas semelhantes.—(France Presse).

O Museu José Malhoa das Caldas da Rainha vai ser ampliado com mais seis salas

CALDAS DA RAINHA, 30.—O Museu Provincial de José Malhoa, que, nas suas características, é já o primeiro do País, está a ser ampliado, depois do subsídio da Junta de Província e comparticipação do Estado, com seis espaçosas salas, duas das quais com dezoito metros, e uma cave. As instalações eram já insuficientes para expor convenientemente o rico recheio. O edifício, com projecto do arquitecto Eugénio Correia, foi construído contando já com futura ampliação, pelo que continua equilibrado depois das obras de agora. As salas destinam-se às grandes peças de escultura, que ficam, assim, em instalação condigna. Ficarão ali a estátua, em bronze, do conde de Ferreira, de Soares dos Reis; as estátuas, em gesso, da rainha D. Leonor e Gonçalves Zarco, e a maquete da estátua equestre de D. João IV, de Francisco Franco; o grupo «O Naufrago», de Simões de Almeida (sobrinho), e as provas finais do curso superior de escultura dos caldenses António Duarte, João Fragoso e Duarte Angelico, que frequentaram a Escola Industrial e Comercial de Rafael Bordallo Pinheiro desta cidade.

O museu, criado para homenagear um pintor insigne aqui nascido, virá a possuir, num curto prazo, uma das mais belas colecções de escultura portuguesa, facto a honrar uma terra de tradições artísticas, em que avulta o nome de Rafael Bordallo Pinheiro, que deixou aqui discípulos como Francisco Elias e Eduardo Elias.

Nas novas instalações, a inaugurar em Setembro próximo, numa exposição nacional de obras de Malhoa, aparecerão trabalhos não só do mestre como de outros pintores contemporâneos. De Malhoa figurarão estudos, carvões, pastéis, paisagem, retratos, assuntos históricos, todos os géneros que o mestre cultivou na sua longa existência.

Parece que a zona do parque, fronteira ao museu, será convenientemente ajardinada e decorada com esculturas de ar livre estando em projecto a publicação de um album em que serão reproduzidos os melhores trabalhos de Malhoa. A inauguração das novas instalações deve revestir-se de excepcional brilho, para o que contribuirá a presença de individualidades em evidência no meio artístico e intelectual do País.

Ao falar de obra a honrar assim a terra que conta mestre Malhoa entre os seus filhos mais ilustres, não podem os caldenses esquecer os fundadores do museu, srs. António Montês, José de Sousa e José Rodrigues. Do primeiro, que é o director do museu, é bem conhecida a prodigiosa actividade e apaixonado carinho pelo mesmo.

O FAMOSO PIANISTA José Iturbi apresenta-se esta noite no São Luís



José Iturbi, grande nome da música, que Hollywood celebrou através de tantos filmes, apresenta-se esta noite na moldura marfim e ouro do palco do São Luís. Eis um verdadeiro acontecimento, pois Iturbi está incontestavelmente na primeira fila dos maiores pianistas de todos os tempos, e a sua técnica prodigiosa, aliada à mais profunda sensibilidade, tem feito dele um auténtico ídolo das multidões.

Estão de parabéns os amadores de boa música—e está de parabéns igualmente o São Luís, que continua fiel à tradição de apresentar artistas indiscutíveis e da maior classe mundial.

A hora a que o nosso jornal vai entrar na máquina, José Iturbi deve estar a chegar a Lisboa, vindo de Madrid, no avião da carreira... Dali, dirigir-se-á imediatamente ao São Luís, para ultimar os preparativos da sua apresentação.

EM 3 LINHAS

Assumiu a direcção da velha «Aurora do Lima», de Viana do Castelo, o sr. tenente-coronel Ernesto Sardinha, poeta e escritor, que há muitos anos colabora no venerando jornal, que continua a sua nobre tradição literária e regionalista.

A Camara Municipal do Porto vai contrair um empréstimo até 16 mil contos, a amortizar em vinte anos, destinado à ampliação da rede de energia eléctrica.

Foi colocado, como primeiro secretário de legação, na embaixada do Rio de Janeiro, o dr. António Leite Cruz.

O juiz desembargador dr. Virgílio Pereira de Sousa foi nomeado presidente do Tribunal da Relação de Nova Goa.

No ano passado, e até Novembro, importámos 968.934 quilos de manteiga, no valor de 39.919 contos.

O que o mar dá à terra: no 1.º semestre do ano passado desembarcaram nos portos do Continente 62.667 toneladas de peixe, no valor de 233.524 contos.

Foram fixados os modelos de assinaturas, semanais e mensais, para carreiras interurbanas em transporte de automóveis.

Num recanto duma pastelaria de Newark vivem pavorosamente confraternizados um cão, um gato e um rato. A convivência dos dois últimos é que espanta mais.

E' impressionante a redução da mortalidade em Portugal. Em 1947, um terço da média de 1921-25, com um total de 110.347 pessoas, o numero mais baixo dos ultimos 40 anos. 1948 vai manter a baixa.

Uma operação cirúrgica seguida na televisão por duzentos médicos

Duzentos médicos, reunidos por ocasião do aniversário da Universidade de Leyde—a mais velha das universidades holandesas—observaram, pela primeira vez na história da Europa, uma operação cirúrgica, por meio da televisão, na sala de conferências dum hospital de Leyde. A operação foi feita noutra sala do hospital e pôde ser observada em duas telas de projecção com 1m,30x1m, graças a uma ligação por meio de cabo. A Philips de Eindhoven encarregou-se da parte técnica desta experiência única de televisão e, após longos preparativos, apresentou aos médicos estupefactos uma imagem perfeita, que atestava por forma irrefutável as imensas possibilidades oferecidas à investigação médica pela televisão.

Os jornais holandeses, representados pelos seus correspondentes médicos, exprimiram a sua grande satisfação em face deste empreendimento da industria holandesa, tendo os representantes da Universidade de Leyde manifestado, por curtas alocações, a alegria que lhes suscitara esta demonstração, a qual testemunhava, mais uma vez, que também no campo da técnica a Holanda revela as suas feridas da guerra.

O CORONEL LUNA DE OLIVEIRA fala hoje de Timor

O sr. coronel Luna de Oliveira fará esta noite, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência em que falará de «Como perdemos o arquipélago de Timor». Aquele ilustre oficial, que é também aplaudido dramaturgo e um dos mais documentados escritores coloniais, vai revelar alguns aspectos muito curiosos da história daquela nossa remota possessão colonial. A conferência está a despertar o maior interesse e a ela assistirá um representante do sr. ministro das Colónias.

AS TRÊS MARIAS

... NÃO É NOME DE UM FILME

TODO O MUNDO SABE

Que a mulher portuguesa adora o seu lar e consegue adorna-lo melhor do que qualquer outra com as pratas da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Mais um belo catalogo de
Flores da Holanda
 DE L. STASSEN JUNIOR, S.A.
 SERÁ ENVIADO GRATIS A V. EX. SE O PEDIR A
Internacional Exportadora Lda
 R. D. JOÃO V. 4, 1.º - TEL. 6 7147 - 6 5305
 LISBOA

COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
 Capital realizado: Esc. 9:000.000\$00

Dividendo do exercício de 1948

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão n.º 78 de títulos ao portador, começará no dia 29 de Março corrente, prosseguindo às terças e quintas-feiras, das 10 e meia às 14 horas:

Em Lisboa—Avenida da Liberdade, 20.
 No Porto—Campo 24 de Agosto, 31.

As importancias correspondentes são as seguintes:

	Total Impostos Líquido
Por acção nominativa	19\$10 1\$90 17\$20
Por acção ao portador, registada	19\$10 1\$90 17\$20
Por acção ao portador	19\$10 3\$95 15\$15

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se às sextas-feiras.

Lisboa, 24 de Março de 1949.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPROMISSOS MENSALIS

95,00

PODE ADQUIRIR UM RÁDIO

PHILIPS

NO AGENTE OFICIAL

HAVANEZA VALMOR

AVENIDA VISCONDE VALMOR, 61 - TEL. 72429

MONTEPIO GERAL

ASSEMBLEIA GERAL

Reune-se, amanhã, 31 de Março, pelas 21 horas, para discutir e deliberar sobre as propostas referentes a casas para sócios e pensionistas e sobre o relatório, os actos e as contas da gerência de 1948 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Candeeiros Lustres

CANDEEIROS EM FERRO FORJADO
 TELEFONIAS
 ASPIRADORES
 FRIGORIFICOS
 FERROS

e outros artigos eléctricos
 A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L. DA
 R. Arco da Bandeira, 79-1.º andar

AEROVIAS GUEST

DE LISBOA AO MÉXICO EM 26 HORAS
 (VIA AÇORES)

Carreiras regulares directas com PARTIDAS DE LISBOA AS 4. AS E SÁBADOS
 Aviãos quadrimotores «Douglas DC-4»

LIGAÇÕES RÁPIDAS PARA TODA A AMÉRICA CENTRAL E DO SUL

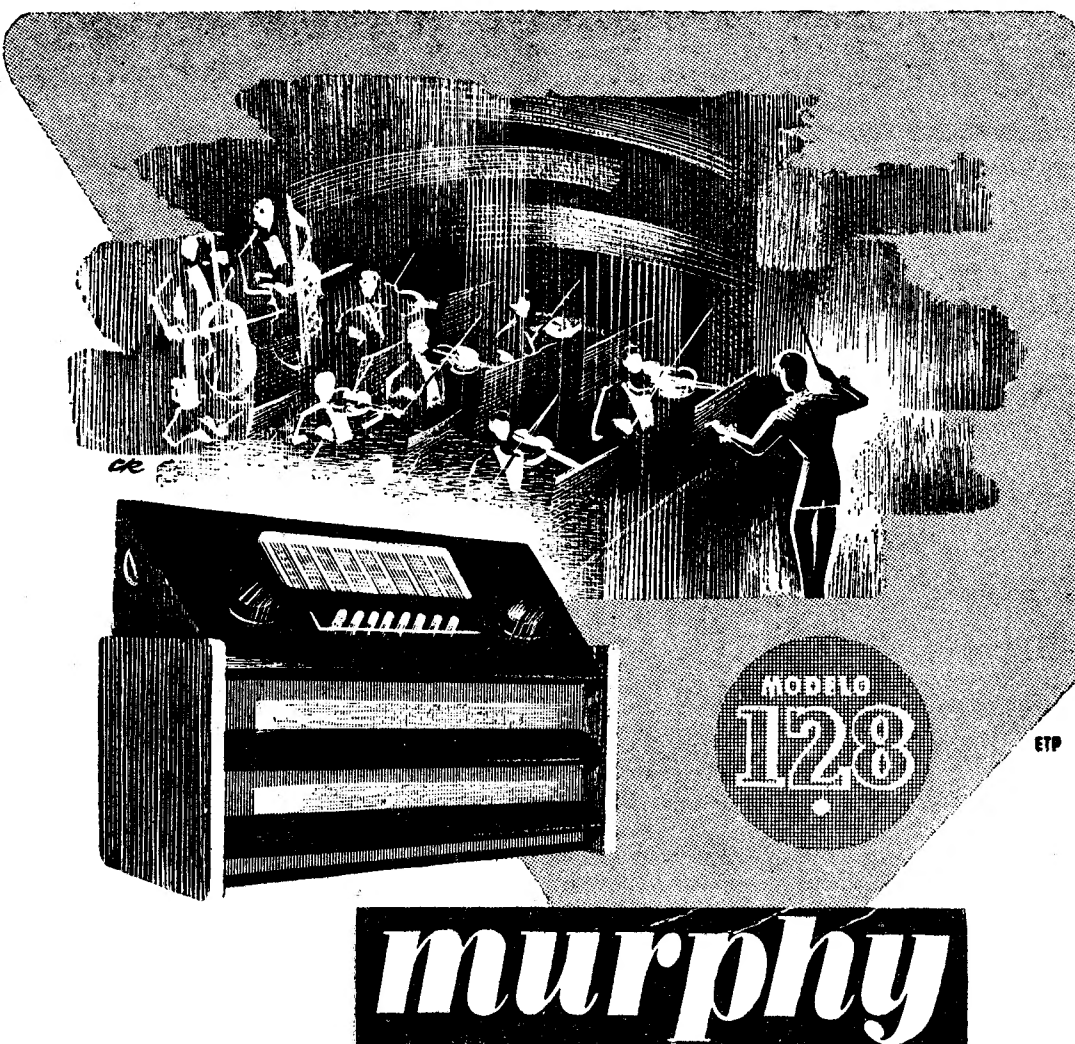
PARA PASSAGENS E CARGA
 CONSULTE OS AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

C. T. A.

COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

LISBOA: Av. da Liberdade, 23/27 - Telef. 30931
 PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 - Telef. 22987

E todos os Agentes de Passagens autorizados



murphy

O MAESTRO...

... UMA "OBRA PRIMA" DA RADIOTECNIA MODERNA. SUPERHETERODINO DE CONCEPÇÃO AVANÇADA PARA ONDAS MÉDIAS E CURTAS, DESDOBRADAS EM 8 BANDAS. COMUTACÃO POR TECLAS. LIGAÇÕES PARA PICK-UP E ALTIFALANTES ADICIONAIS.

MODELO TA-128 - CORRENTE ALTERNA 110/220 VOLT.

MODELO TU-128 - CORRENTE ALTERNA OU CONTÍNUA 220 VOLT.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS NOSSOS REVENDEDORES

GENERAL ELECTRIC

PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA - RUA DO NORTE, 5 - TELEF. 2 8135/6-3 2016
 PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 585 - TELEF. 2 6907



ALLEGRO O SEU LAR

Emerson Rádio

Super 5 modernas válvulas

Lindas e atraentes caixas em cores, proprias para qualquer dependencia de um lar distinto
MODELOS DESDE ESC. 980\$00

(Prestação mensal desde Esc. 58\$80)

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Distribuidores gerais:

Costa & Brito, L. da - Rua da Conceição, 35, 1.º, D. to - Lisboa
 Peçam catálogo elucidativo com plano de vendas

LAFÕES



Excelente Vinho de Mesa

COMPLEMENTO DELICIOSO
 PARA BÓAS REFEIÇÕES

Procure-nos nos estabelecimentos
 ou na ADEGA COOPERATIVA
 DA REGIÃO DE LAFÕES
 em S. PEDRO DO SUL

AGENTES

Vendas a prestações

Precisam-se em Bancos, Companhias, Escritórios, Fabricas, etc., para organização com contractos firmados com os melhores estabelecimentos de Lisboa. Exigem-se as mais rigorosas informações e fiador. Resposta a este jornal a M. M.

Esta cabeleira classifica-a

Como um vapor fresco, Kemt penetra na sua cabeleira, impregnando cada um dos seus cabelos de graça e luz. Voltam logo a ser mais magios, fáceis de ondular e brilham magnificamente.

Quando se irrita em frente do seu espelho porque os seus cabelos parecem baços e não obedecem nem ao pente nem à escova, a prova está feita, estão privados do lubrificante natural. Deve então recorrer ao KEMT.

Sob a acção do KEMT, os seus cabelos sofrem uma verdadeira metamorfose, tornam-se doces, brilhantes, sedosos, fáceis de ondular.

KEMT, invenção de um sábio britânico, iguala o poder luminescente do sebum e devolve a qualquer cabeleira a macieza e brilho naturais.

O novo atomizador KEMT de «uma mão» Não se gasta por ser fabricado sem bola de borracha. Trabalho de precisão suíço. Não tem falhas. Atomise Kemt na sua cabeleira em miríades de partículas.



O minuto KEMT

Kemt vaporiza-se em finas partículas. Dá aos seus cabelos um brilho natural, profundo e sedoso, que nada pode igualar. O minuto Kemt dá até brilho aos cabelos secos e baços. Torna-os mais macios para a ondulação e dá-lhes um brilho sedoso novo.

Kemt

O admirável produto que dá 12 vezes mais brilho do que a brilhantina.

Kemt é fornecido em 4 cores deslumbrantes.



Brilho profundo e sedoso.
Ondulações duráveis...
num minuto!

308/5P

ORGULHE-SE... DO... SEU... SORRISO...



USANDO A ESCOVA DE FORMA PERFEITA
(...é inglesa)

Wisdom

Marca Registrada

ADDIS LTD. EST. 1780
INGLATERRA

Distribuidores gerais: Sociedade F. I. D., Lda — Rua de Almada, 97, 2.º — PORTO

TERRENOS ARREMATACÃO

Amanhã, 5.ª feira, pelas 16 horas, à porta da Bolsa de Lisboa, serão postos em praça dois terrenos, sítios no concelho de Cascais, a saber:

1.ª—Uma parcela de terreno, com a área aproximada a 8.000 m², próximo da Quinta do Carrascal, em Alcáideche, com água a pouca profundidade. Esplêndido para quintaria. Base 40.000\$00.

2.ª—Uma parcela de terreno, na Várzea da Doreana, próximo da estrada de Manique, a Alcoitão, com a área aproximada a 600 m², toda murada e com árvores de fruto. Base 4.800\$00.

Mais esclarecimentos prestam-se na R. da Vitória, 42, 3.ª—Lisboa.



MAQUINAS-FERRAMENTAS

Para todos os fins e nas melhores condições. Não deixe de consultar

BANCO BURNAY

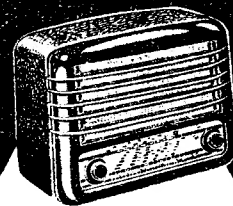
Secção Técnica

Telef. 21131

10, Rua dos Fanqueiros



O RECEPTOR MARAVILHA
DA ACTUALIDADE



SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA
COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Pagamento dos juros do 2.º semestre de 1948

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento de juros relativos ao 2.º semestre de 1948 terá lugar a partir de 1 de Abril próximo:

da antiga COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO: de 4 1/2 % das linhas de Mirandela e Viseu, 1.ª emissão, de 1889 da antiga COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL: de 5 % da linha da Póvoa, 2.ª emissão, de 1917.

O pagamento de juros destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia;

No Porto, no Tesouraria da Companhia—Estação de S. Bento;

Em Guimarães, nos escritórios dos Srs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Sucrs.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis desde as dez às treze e das catorze às dezasseis horas, e aos sábados desde as dez às doze horas.

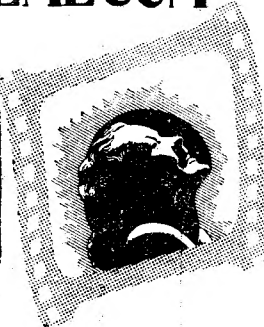
Lisboa, 25 de Março de 1949.

O Presidente do Conselho de Administração—Fausto de Figueiredo.

4 MORADIAS

no Estoril, vendem-se, 550, 650, 690, 1.500 contos, C.ª Carruagens, R. D. Pedro V, 111, T. 23147.

VADEMECUM



Revolucionário elixir dentifrico sueco, o mais eficaz criador de beleza dentária e, também, o mais económico do mundo!

Altamente anti-séptico, é barreira intransponível pela cárie

e outras afecções dos dentes, boca e faringe.

Para dentes sólidos e sãos, bom hálito permanente e grata sensação de frescura — VADEMECUM.

Distribuidores em Portugal: TINOCO, Rua de Santa Catarina—PORTO.

Sub-agente em LISBOA: J. CASSAPO—Rossio, 93.

Uma Revolução!

PHILIPSHAVE

A MÁQUINA DE BARBEAR DO HOMEM MODERNO

SEM SABÃO. SEM ÁGUA. SEM PINCEL!
SIMPLEMENTE A SECO!

Peca uma demonstração grátis nos seguintes revendedores:

Antero Marques da Fonseca	R. do Telhal, 67
R. da Graça, 160	Luis Rodrigues, Lda.ª
C. R. G. E.	Av. da Liberdade, 16
Stand Avenida Palace	Soc. do Comércio Internacional, Lda.ª
Farol, Lda.ª	R. de S. Nicolau, 113
P. do Azeiro, 11-C	Soc. Halcá, Lda.ª
Fernando da Silva	R. do Carmo, 64
Av. Duque d'Avila, 53-55	Tabacaria York
Gouveia & Rodrigues, Lda.ª	R. Bernardino Costa, 24
L. do Calvário, 10	

Julio Gomes Ferreira & C.ª
R. do Ouro, 166

É UM PRODUTO PHILIPS

OMEGA - Cosmic

corôa um ciclo de invenções da relojoaria suíça:

O RELÓGIO CALENDÁRIO



EM AÇO
INOXIDÁVEL
ESC. 1.700\$00

«A precisão de um relógio Omega não pode ser garantida senão desde que a máquina do relógio esteja protegida por uma caixa de origem da Fábrica Omega. Todo o relógio Omega vendido em caixas que não sejam de origem, perde o direito à assistência dada a estes relógios pelos agentes oficiais desta marca.»

Omega Cosmic indica, simultaneamente a hora exacta, a data, o dia da semana, o mês e as fases da lua. O seu mecanismo de calendário, cuja concepção é inteiramente nova, funciona em perfeito

sincronismo com um movimento de alta precisão, antimagnético e amortecedor de choques.

Concebido com a mesma esmerada perfeição dos célebres modelos



UM SÉCULO DE PRECISÃO

Louis Brandt fundou, em 1848, a oficina de relojoaria que se tornou, depois, a Fábrica Omega Louis Brandt & Frère, S.A., Bienne/Genebra (Suíça). Ao criar o relógio Omega que detém, hoje, os mais invejados records de precisão, deu ao mundo reguladores de tempo de uma exactidão universalmente reconhecida.

Omega — o cronómetro de pulso 30 mm e o automático — o Omega Cosmic contribue, por uma forma preciosa, para o desenvolvimento da ciência relojoeira moderna. O lançamento, no mundo inteiro, do relógio calendário Omega Cosmic é uma nova prova da vitalidade da indústria relojoeira suíça e do seu desejo de melhor servir a causa da medição do tempo.



A PREÇOS FIXOS NAS AGENCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Cronometragem Oficial dos Jogos Olímpicos de St. Moritz e de Londres em 1948

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Situação geral às 9 horas de hoje:—O estado do tempo na Europa Central continua a ser influenciado pelo anticiclone que se encontra sobre a Escandinávia, dando origem a bom tempo nessas regiões. A Península Ibérica, nos Açores e na Madeira, estão sob a acção duma depressão situada a Sueste dos Açores. Continua o tempo nublado e chuvoso com tendência a agravar-se na Península, devido ao deslocamento da referida depressão.

Previsão para o período das 15 horas do dia 30 às 24 horas do dia 31.—Em Lisboa, no Porto e no resto do País, continua o tempo de aguaceiros, com períodos de chuva, tendentes a aumentar durante o dia 31, com céu fortemente nublado e vento moderado a fresco, do Sul. Possibilidades de trovoadas no interior do País e de neblina junto à costa. Temperatura sem grande alteração em todo o País.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 22,9; mínima, 13,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,2; mínima, 12,0.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO C—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Campo Pequeno (Do)—Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Arga—Av. da Praia da Vitoria, 53-55 (Tel. 43938); Correia de Almeida—Av. Fontes Pereira de Melo, 13 (T. 47385); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Lis—Avenida de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 47213); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano—Rua da Escola Politecnica, 59 (Tel. 26750); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linada—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa—Rua dos Lusitãos, 32 (Tel. 7739); Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição Ld.—Calçada de D. Gastão, 30-32 (T. 39-279); Mariz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Areiro (Dr.)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-B (44350); Pancada, Lda Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Castro—Av. do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Silva—Calçada de St.º André, 16 (Tel. 26474); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Valentim, Lda—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música coral sinfónica; 19 e 30, música ligeira seleccionada; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?» e discos pedidos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, transmissão do teatro de S. Carlos, da ópera «André Chenier», de Giordano; no 1.º intervalo, solos de instrumentos; no 2.º, rádio-teatro; no 3.º, música de salão; e no final, resumo noticioso do dia e encerramento da estação.

Barcarena—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, «História da música», pelo professor Luis de Freitas Branco; 22, música; 22 e 15, canções; 22 e 30, tempo de poesia; 22 e 50, música de arco; 23 e 10, árias; 23 e 20, música sinfónica; 23 e 50, resumo noticioso do dia e fecho da estação.

RADIO CLUBE—A's 19, novidades em discos; 19 e 30, música de dança; 20, orquestras ligeiras; 20 e 15, música portuguesa; 20 e 45, rádio-jornal; 21, passatempo APA; 22, emissão recreativa (direcção de J. de Oliveira Cosme); 23, música de dança; 23 e 45, rádio-jornal e programa seguinte; 0, fecho.

Motocicleta para sortear...

O agente Galvão, da Polícia Judiciária, foi anteontem abordado, num «café» da Baixa, por um indivíduo que lhe propôs a venda duma rifa para o sorteio duma motocicleta, no valor de quinze contos, em exposição num «stand» Piemont, na Avenida da Liberdade, 103. Suspeitando do indivíduo, o agente Galvão levou-o para o Torrel, onde ele declarou chamar-se Joaquim Pequeno, sendo-lhe apreendidas 325 rifas, a dois escudos cada, além de 75 que já vendera. Apurou-se que o Joaquim Pequeno viu no referido «stand» uma motocicleta com o letreiro «Para sortear», e resolveu sortear-lhe ele, sem consultar o estabelecimento. Vai ser enviado ao tribunal.

DANÇA Lições à hora
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3.º, E.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pela orquestra privativa da estação; 20, canções; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, «Nem só de pão vive o homem»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, notas litúrgicas; 23, música sinfónica; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Outono em flor».

APOLLO—A's 21 e 23—«A mulher de nós dois».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Ora agora viras tu!».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O que se leva desta vida!».

S. LUIS—«Concerto de José Iturbi».

TIVOLI—«Amber eterna».

EDEN—«Morena e perigosa».

POLITEAMA—«Aventuras de D. Juan».

TRINDADE—«Vento de esperança».

GINÁSIO—«O bandido».

CAPITOLIO—«A dama do rio».

ODEON e PALÁCIO—«Frieda».

TERRASSE—«O grande segredo».

LIS—«São Vicente de Paulo».

OLIMPIA—«O Robin dos Borques de Montetery».

REX—«Com elas não se brinca».

PROMOTORA—«Maldito seja».

R. AMADORA—«Cinderela».

BOLEA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compro	Ven. a
Fundo do Estado			
Ob. Tesouro 2 1/2 1944	954\$	—	—
Anúes			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.350\$
Lisboa e Açores por ...	—	—	975\$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.285\$
Fidelidade ...	—	—	48.500\$
Mundial ...	—	—	1.200\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	—	170\$
Cimentos Tejo ...	—	—	320\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	—	319\$
Crédito Predial port. ...	—	—	13\$
Gás Electricidade cupão	—	—	168\$
Alto Alentejo cupão ...	183\$	183\$	184\$
Nac. Navegação T. p. ...	—	—	900\$
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	925\$
Port. Tabacos cupão ...	—	—	336\$
Tabacos Portugal cupão	—	—	415\$
Cassequil ...	—	—	845\$
Agricultura Colonial ...	510\$	508\$	513\$
Açúcar de Angola ...	—	—	2.500\$
Zambézia T. de 25 ...	—	—	87\$
Moçambique ...	—	—	52\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	105\$	106\$
União Eléctrica 4 1/2 %	—	100\$	100\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEL DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

«A morte inesperada da criança»

Conferência no Hospital D. Estefania

O dr. Sancho Martinez, secretário da Sociedade de Pediatria de Madrid, realizou hoje no Hospital D. Estefania, a segunda conferência do ciclo promovido pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira, sob o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Apresentado pelo sr. dr. Cordeiro Ferreira, que pôs em relevo as qualidades do conferente e se referiu aos seus trabalhos científicos, o sr. dr. Sancho Martinez abordou depois o tema «A morte inesperada da criança». Fez uma revisão muito completa de todos os aspectos deste problema, apresentando vários casos, que documentou com uma larga série de microfotografias de exames anatomo-patológicos.

Presidiu o sr. dr. Leite Laje e assistiram o sr. Miguel Junquera, adido cultural á embaixada de Espanha e muitos médicos.

No final da conferência, o sr. dr. Leite Laje agradeceu a lição do seu colega espanhol, salientando o interesse da documentação que apresentou.

TRIBUNAIS

Condenado em pena maior

No 3.º juízo criminal realizou-se hoje o julgamento de António Pereira Junior, que, no dia 8 de Setembro, numa taberna do lugar da Murteira, freguesia de Loures, após discussão com João Veríssimo Lourenço, se envolveu com este em desordem, durante a qual lhe vibrou uma navalha na barriga, de que veio a falecer no hospital de S. José. Provada a acusação, com várias agravantes, foi condenado em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de degredo por 10, na alternativa da pena fixa de degredo por 20 anos e mil escudos de imposto de justiça. O tribunal considerou o criminoso como delinquente habitual.

INVALIDOS DO COMÉRCIO

A comissão de propaganda de «Invalidos do Comércio» adjudicou, depois de concurso realizado, a empreitada de construção civil para a nova ala Norte do edificio da Casa de Repouso, no Lumiar, trabalho que se iniciou no dia 7 do corrente. O novo edificio, a concluir dentro de alguns meses, permitirá uma maior capacidade de alojamento para profissionais do comércio, inválidos.

Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa reunem-se hoje, às 21 e 30, a assembleia geral desta instituição, a fim de apreciar e votar o relatório da gerência de 1948.

DE LUTO

José Maria Rebelo

Passa hoje o 2.º aniversário da morte do grande desportista José Maria Rebelo, pai dos consagrados atletas João de Jesus Rebelo, quatro vezes campeão nacional de fundo, Inácio de Jesus Rebelo, médio do Belenenses e internacional, Marcelino de Jesus Rebelo, antigo jogador do D. C. Arroios e actual campeão regional de boxe amador, Humberto de Jesus Rebelo, antigo jogador do Operário F. C., e Cesário de Jesus Rebelo, colaborador do «Norte Desportivo» e «Sporting».

Profissionais da Imprensa

Eleva-se a mais de 500 contos, durante dez anos, a sua acção de assistência

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1948 e respectivo parecer do Conselho Fiscal, que foram aprovados por unanimidade. O sr. Herculano Nunes, presidente da assembleia geral, pôs em relevo a acção da assistência durante os últimos dez anos da Caixa de Previdência, instituição que vive exclusivamente da quotização dos sócios, produtos de festas e alguns subsídios oficiais, tendo pronunciado as seguintes palavras:

—Ao iniciar-se a discussão do relatório da gerência de 1948 suponho que não virá fora de propósito recordar o que tem sido nos últimos anos a obra de assistência realizada pela Caixa. Pretendi reunir elementos que abrangessem essa obra em todo o período de existência da colectividade, ou seja desde o ano de 1925. A diminuição do poder de compra do escudo levar-me-ia, porém, a conclusões erradas se pretendesse juntar ou comparar as despesas feitas em 1948 com as que se realizaram há vinte anos ou mais. Limitei-me a considerar os últimos dez anos, ou seja a vida da Caixa desde 1939 a 1948. Durante esse período a Caixa gastou, na sua obra de assistência, 519.330\$80. É uma soma importante sem dúvida, se atendermos, sobretudo, que o produto das quotizações dos sócios, no mesmo período, foi apenas de 150.134\$00, ou seja menos de um terço da quantia despendida em assistência. Os subsídios a viúvas e orfãos atingiram 215.500\$00. Poderemos sem grande esforço de imaginação, supor que essa quantia, espalhada por lares modestos, terá atenuado dificuldades económicas e criado algumas horas de relativo bem-estar. Os auxílios por doença foram no montante de 281.150\$80, representados em medicamentos, serviços clínicos e subsídios, respectivamente, de 161.889\$80, 92.125\$00 e 27.136\$00. A despesa com subsídios de funeral foi de 15.000\$00. Ainda se despenderam 7.680\$00 com subsídios de inabilidade, ares de campo e desemprego. Foi possível exceder tão largamente em gastos de assistência as receitas provenientes das quotizações de sócios porque as direcções têm desenvolvido os mais diligentes e tenazes esforços para obter receitas extraordinárias em donativos e produtos de festas realizadas. Creio que não se melindrará nenhum dos sócios que têm passado pela direcção, se eu disser que o artifice mais devotado desta obra vem sendo Artur Portela, que estremece a Caixa como se ela fosse um prolongamento do seu lar. Todos os sócios lhe devem, por isso, admiração, estima e reconhecimento.

VIDA MUNDANA

DR. MENDONÇA SANTOS

Parte brevemente para Barcelona, em visita de estudo ás clínicas de cardiologia daquela cidade, o sr. dr. Mendonça Santos.

EM EXPOSIÇÃO NAS NOSSAS MONTRAS

OS SERVIÇOS VENDIDOS AOS MELHORES HOTÉIS E RESTAURANTES DO PAÍS
DEMONSTRAÇÃO INCONTESTÁVEL DA PREFERÊNCIA DADA À MARCA
CHRISTOFLE PELOS SENHORES HOTELEIROS

Após tantos anos de falta absoluta destes artigos a clientela teve ocasião de comparar com outras marcas e verificar que SÓ CHRISTOFLE corresponde às suas necessidades, voltando, por isso, a preferi-la imediatamente

DURAÇÃO INEXCEDÍVEL — PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
ORÇAMENTOS GRATIS

o material de méxa preferido
PELOS BONS HOTÉIS

Christofle

representantes exclusivos para Portugal

José Alexandre Antiga Casa
Rua Garrett
8 e 18
LISBOA



Haverá

**recomposição
do Governo francês
por virtude
das últimas eleições?**

PARIS, 30.—Nos corredores do Parlamento fala-se há dois dias na eventualidade duma recomposição do Governo francês, sabendo-se que o deputado Barrachin, que tem lugar á direita, entre os aparentados á União do Povo Francês, tenciona levantar a questão na tribuna.

Os intimos do presidente do Conselho dizem, porém, que não há necessidade de considerar essa eventualidade, visto que os postos ministeriais que se relacionam com a economia nacional foram logo de entrada confiados a moderados, na previsão de que se viesse a verificar, como se verificou pelos resultados das últimas eleições cantonais, que se generaliza a ideia de que se leve pôr de lado o mecanismo do dirigismo económico. Além disso, a presidência do Governo confiada a um radical também previa o regresso do favor da opinião pública para os partidos tradicionais da Terceira Republica, regresso que se conclui também dos resultados destas eleições.

Mas não se põe de lado a hipótese de que daqui por diante os moderados comecem a tomar atitude mais confiante nas suas possibilidades, e considere-se mesmo tal facto muito provável. Nos círculos políticos aguardam o discurso que há de proferir Paul Reynaud no próximo dia 6 de Abril, no jantar dos independentes.

Entretanto, o general De Gaulle fez hoje declarações á imprensa, mas a sua posição situa-se á margem das manobras correntes da politica parlamentar. O general entende que a situação internacional piora, e em virtude desse pessimismo, preconiza a reforma do Estado. De Gaulle crê que a Quarta Republica não é suficientemente forte para fazer face aos perigos externos. No domínio da politica interna, as suas declarações provocam desagrado nos radicais do Governo, que se juntaram á Terceira Força e também apoiam o grupo degaullista.

Nestas condições, os radicais podem orientar-se de duas formas diferentes, segundo correrem os acontecimentos internos e externos, nos trinta meses que ainda faltam para as próximas eleições legislativas. Poderão dar grande apoio ao general De Gaulle, se recrudescer a agitação comunista e se se agravar a situação internacional. Mas poderão impedir completamente a ascensão do degaullismo ao Governo, se a situação melhorar, interna e externamente.—(F. P.).

NO

PIGALLE
FAUSTO CALDEIRA

**Apresenta as suas novas
canções**

**A relação entre o factor de potência
e o coeficiente de temperatura da
constante dielétrica dos dielétricos
sólidos**

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 6 do Vol. I da revista «Philips Research Reports», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.

**TAPETES E PASSADEIRAS
ARRAIÓLOS:**

procurem no **Quintão**
Os melhores desenhos e coloridos
30 — Rua Ivens

Na Síria

**o chefe do Exército
deu um golpe de Estado
e instituiu
uma ditadura militar**

AMMAN, 30.—O coronel Husni Zaim, comandante-chefe do Exército da Síria, proclamou-se hoje ditador e estabeleceu um regime militar naquele país, segundo anunciou hoje a emissora de Damasco. Na proclamação rádiodifundida pela emissora da Síria, o coronel Zaim diz que assumiu o Poder por ter verificado que as condições de vida do país estão a piorar continuamente, e com o objectivo do estabelecimento, em dada oportunidade, de um governo democrático. Uma segunda proclamação estabelece a lei marcial em todo o país e proíbe a circulação em todas as cidades e aldeias durante a noite até nova ordem. Uma terceira proclamação proíbe o uso de armas sob pena de morte imediata.

O coronel Zaim, que era também director geral da Polícia de Segurança da Síria, foi nomeado comandante supremo do Exército em Maio do ano passado. A Síria atravessou uma grave crise politica em princípios de Dezembro, tendo estado sem governo por mais de duas semanas depois da demissão do gabinete de Jamil Mardam Bey. Essa demissão seguiu-se a três dias de greve geral e de manifestações para que prosseguisse a luta na Palestina.

Em 16 de Dezembro constituiu-se um novo gabinete «nacionalista» sob a presidência de Khaled El Azem, que obteve o voto de confiança do Parlamento em 28 do mesmo mês depois do mais longo debate da história parlamentar do país.—(Reuter).

As causas do golpe de Estado

AMMAN, 30. — Destacamentos do Exército ocuparam todos os ministérios e edificios publicos de Damasco e prenderam altas individualidades. Outros destacamentos estabeleceram barricadas e bloquearam as estradas interrompendo o tráfego para a capital. Foi proibido também que aviões sobrevoassem a Síria. Esta manhã todo o território do país estava sob a autoridade do Exército. Ignora-se o paradeiro do presidente Koutly, mas consta que se encontra sob prisão na sua residência. Segundo declara o diário em lingua árabe «Jezira», o chefe do Governo, os ministros e outros altos funcionários estão detidos em locais separados. As ruas e praças de Damasco estão cheias de patrulhas militares, usando os soldados capacetes de aço.

O jornal «Jezira» indica três causas para este movimento: 1.º—A recente convenção monetária franco-síria; 2.º—A concessão da construção de um tubo condutor de petroleos; 3.º—O acordo projectado de paz entre os governos da Síria e de Israel, devendo as negociações principiar brevemente em Rhodes. Esse acordo implica a retirada das tropas que se encontram no Líbano.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T27527

**Os chefes políticos
do Alemanha Ocidental
reunem-se hoje
para debater
o problema constitucional**

BONN, 30.—Reunem-se hoje os chefes políticos alemães para discussões decisivas com o objectivo de conseguir a rápida aprovação do projecto constitucional para a futura Alemanha Ocidental. Uma comissão de representantes de todos os partidos da Assembleia Constituinte vai discutir, pela segunda vez, as objecções das potências aliadas ao projecto de Constituição formulado por essa Assembleia. Têm de decidir dentro de poucos dias se aceitam as objecções dos aliados ou aprovam o projecto sem quaisquer modificações em sessão plenária da Assembleia, deixando aos governos militares das potências ocidentais a faculdade de aprovar ou rejeitar o projecto no todo.

Oficiais de ligação das potências aliadas declararam aos chefes políticos parlamentares há cinco dias que as suas ultimas propostas de modificações feitas em resposta ás críticas não correspondiam aos princípios estabelecidos na nota dos governos militares aliados de 2 de Março. Os oficiais aliados não indicaram precisamente quais os pontos em questão e recusaram-se a ouvir novas declarações das alemães. A União Cristã-Democrática, que julga que uma má Constituição é melhor do que nenhuma, reclamou ontem á noite que fosse rapidamente aprovada uma Constituição. Os politicos desse partido declararam que é da maior importancia criar um Estado da Alemanha Ocidental sem mais demora. O Partido Social-Democrata, cujos dirigentes se reúnem hoje, antes da comissão de todos os partidos, segundo consta, vai propor a aprovação do projecto como se encontra formulado. Apoiando o ponto de vista do seu chefe, Kurt Schumacher, o partido deve declarar que não são possíveis novas concessões ás críticas dos aliados para que o novo Estado tenha possibilidades de existência, sob os pontos de vista económico e administrativo. A situação complica-se ainda mais devido á circunstancia dos aliados não conseguirem chegar a acordo entre si, acerca do projecto.—(Reuter).

Cem navios de guerra no canal da Mancha

LONDRES, 30.—Cem navios de guerra pertencentes ás esquadras inglesa, francesa, belga e holandesa participarão nas manobras navais que devem realizar-se na Mancha em Junho próximo. Estas unidades ficarão sob o comando supremo do almirante inglês sir Roderick MacGregor, comandante supremo da Home Fleet.—(F. P.).

MORTE DE 13 ESTUDANTES

por ter desabado o telhado da escola

CAIRO, 30.—Morreram 13 estudantes e ficaram gravemente feridos 8 em consequência de ter desabado o telhado de uma escola muçulmana, em Kafa El Zayat, cidade situada entre o Cairo e Alexandria.—(R.).

**Churchill
preconiza
a unidade da Europa
para a segurança
do Mundo**

NOVA YORK, 30.—Winston Churchill foi o hóspede de honra num almoço oferecido em Nova York pela «Comissão Americana da Unidade da Europa» recentemente organizada. Uma comunicação oficial diz que Churchill falou sobre a importancia vital de uma Europa unida para a segurança do Mundo. Afirmou que a estabilidade politica e a prosperidade económica da Europa são também benéficas para os Estados Unidos.

O general William J. Donovan, presidente da Comissão Americana, anunciou nessa ocasião os nomes dos dirigentes que são Allen W. Dulles e Herbert H. Lehman, vice-presidentes. Lehman foi governador do Estado de Nova York. O general Donovan foi director dos serviços estratégicos durante a guerra. Dulles é o irmão mais novo de John Foster Dulles, consultor de politica externa do Partido Republicano.

Numa declaração acerca dos seus objectivos, a comissão diz que o auxilio da América á Europa e as seguranças facultadas ao abrigo do Pacto do Atlantico não são suficientes, a não ser que simultaneamente se realize a unidade da Europa. Declara-se que o interesse da América do Norte pela unidade da Europa é absoluto e imediato. O objectivo da comissão é, por isso, promover essa unidade. A comissão propõe-se servir de centro de informações para os Estados Unidos acerca de tudo quanto se passa relativamente á unidade europeia, mantendo para isso contacto permanente com os vários agrupamentos europeus interessados nesse movimento.—(R.).

Foi condenado o autor da morte de uma titular ocorrida o ano passado em Tanger

TANGER, 30.—Um alemão de 25 anos, Hans Abel—que também usava o nome de Poncini—foi considerado pelo tribunal autor do assassinio premeditado da condessa Marga Andurain, a «dama misterio do Próximo Oriente», e condenado a 20 anos de prisão. A amante do rei, Helen Hult, foi absolvida do crime de assassinio mas condenada a um ano de prisão por furto.

Como ambos os reus não pertencem a qualquer dos países signatários do Estatuto de Tanger, serão entregues ao Governo do Protectorado Francês a fim cumprirem as penas.

A condessa Marga, que constava ter tido contacto com agentes dos serviços secretos durante as duas guerras mundiais, desaparecera da sua residência em Tanger, em 5 de Novembro ultimo. Hans Abel e a sua amante foram presos num hotel de Casablanca pouco depois do desaparecimento da condessa, sob a acusação do assassinio a bordo de um iate no porto de Tanger. A Polícia adoptou a hipótese de que a condessa tivesse sido lançada ao mar. A condessa, que tinha 53 anos, era acusada de ter prestado serviços á espionagem de ambas as partes durante as duas guerras e era uma das raras mulheres europeias que conseguiram entrar na cidade santa muçulmana de Meca. Ambos os seus dois maridos morreram de morte violenta e um deles era um beduíno que conseguiu que ela entrasse em Meca.—(Reuter).



AMANHÃ
NOITE AMALIA
NO TOKAY
ABERTO TODA A NOITE — RESERVA DE MESAS
TEL. 32309 (por favor)

RESTAURANTE ALVALADE
Chá dançante todos os dias
QUINTETO JOAO ALEIXO
A' noite, MONASTÉRIO ao microfone

Restaurante
Chave d'Ouro
LISBOA-Rocio TEL. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
ALMOÇOS e JANTARES A 40 Esc.
Salas p. Banquetes até 300 pessoas
JANTAR - CONCERTO
sem aumento de preços
LE SEUL RESTAURANT
VRAIMENT INTERNATIONAL